

GRAMMATICA PORTUGUEZA

1.º ANNO

Para uso dos Cursos Primarios

POR

Julio Pires Ferreira

Doutor em Sciencias Juridicas e Sociaes

e Lente de Portuguez

(por concurso)

da **Escola Normal de Pernambuco**

Approvada e mandada adoptar nas
Escolãs Publicas do Estado de Pernambuco e
do Municipio do Recife
e premiada por este Municipio.

Cuidadosamente revista por

Leopoldo Pires Ferreira

Bacharel em Direito

Professor da Escola Normal de Pernambuco

II.ª EDIÇÃO

EDITORES

M. Campos & Cia. Ltda.

LIVRARIA COLOMBO

254 — RUA DA IMPERATRIZ — 254

PERNAMBUCO

— 1932 —

GRAMMATICA PORTUGUEZA

1.º ANNO

Para uso dos Cursos Primarios

POR

Julio Pires Ferreira

Doutor em Sciencias Juridicas e Sociaes

e Lente de Portuguez

(por concurso)

da Escola Normal de Pernambuco

Approvada e mandada adoptar nas
Escolas Publicas do Estado de Pernambuco e
do Municipio do Recife
e premiada por este Municipio.

Cuidadosamente revista por

Leopoldo Pires Ferreira

Bacharel em Direito

Professor da Escola Normal de Pernambuco

11.ª EDIÇÃO

EDITORES

M. Campos & Cia. Ltda.

LIVRARIA COLOMBO

254 — RUA DA IMPERATRIZ — 254

PERNAMBUCO

— 1932 —

GRAMMÁTICA PORTUGUEZA: SUAS DIVISÕES

Grammatica Portugueza é o conjunto das regras pelas quaes se fala e se escreve correctamente a Lingua Portugueza.

A grammatica se divide em duas partes: LEXIOLOGIA E SINTAXE.

Lexiologia é a parte da grammatica que trata dos sons, ou das fórmãs das palavras.

Subdivide-se em *Fonologia e Morfologia*.

Fonologia trata dos sons separados, ou juntos formando palavras, ou representados na escrita.

Na Fonologia estudamos a pronuncia das palavras e sua escrita correcta, isto é, a sua ortografia.

Morfologia trata da classificação, das flexões e da origem das palavras.

Na Morfologia estudamos a conhecer o substantivo, o adjectivo, o verbo, etc., a formar o genero, o numero, o grãu das palavras e finalmente procuramos saber de que Lingua ellas se derivam.

Sintaxe é a parte da grammatica que trata das relações das palavras ou das orações.

Subdivide-se em *Lexica e Logica*.

Lexica trata das relações das palavras umas com as outras na oração.

Logica trata das relações das orações umas com as outras no discurso.

Oração é o enunciado de um juizo por meio da palavra.

Palavra é a representação oral ou escrita do que pensamos.

LEXIOLOGIA

FONOLOGIA

LETRAS E NOTAÇÕES

As palavras são representadas por letras.

Letras são signaes que representam os sons das palavras.

As palavras são modificadas por notações ou acentos.

Notações são signaes que modificam os sons das letras.

O nosso alfabeto consta de vinte e cinco letras que se dividem em vogaes e consoantes.

EXERCICIO 1

Complete as palavras collocando as letras que faltam

O dia-ante é uma ped-a preciosa. Os d-dos fazem parte da mão. Um rio é uma corrente de a-ua. O a-o tem doze me-es. Um bom cor-ção não é e-oista. O leite é b-anco. Sessenta minutos f-zem uma ho-a. D. Pedro II foi um b-m impe-ador. A agua ma-a a sêde. A prima-era enverdece os c-mpos. Os c-rpos celestes gi-am no espaço. O professor a-a os seus dis-ipulos

As **vogaes** são: *a, e, i, o, u, y.*

As **consoantes** são: *b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, x, z.*

Vogaes são sons que se pronunciam sem auxilio de outra letra.

Consoante são sons que se pronunciam com auxilio de uma vogal: *bê, cê, dê.*

EXERCICIO 2

Complete as palavras collocando as vogaes que faltam.

O gat— caç— o rat—. A r—sa é a ma—s b—lla d—s
fl—r—s. B—atr—z —stud— p—an—. J—sé t—ca b—m vi—lin—.
—st— m—s—a t—m q—tr— p—s.

EXERCICIO 3

Complete as palavras collocando as consoantes que faltam.

—ois e —ois —ão —uat—o.

A i—st—uc—ão é a —aio— ri—ue—a —ue u— —ai po—e
—eixa— a seu— filho—.

A—a a —eus —ob—e —oda— a— —ou—as.

—eu— —es—re— —ão —eu— —pais.

As **notações** são:

Acento agudo (´) que indica o som forte das vogaes: *café*.

Acento circunflexo (^) que indica o som fechado das vogaes *e, o*: *mercê, dôr*.

Til (-) que indica o som nasal das vogaes *a, o*: *mão paixões*.

Cedilha (,) que indica o som brando do—c— antes de *a, o, u*: *caça, moço, açúcar*.

Apostrofo (') que indica a suppressão de letras: *minh'alma*.

EXERCICIO 4

Escreva as palavras seguintes collocando as notações convenientes.

Leao Moco Doenca Boa Preguica Vulcao Desgraca Aco Flor
Peca Cafe Dor Accao Ladroes Sofa Porcao Poca Botoes Cores
Mudanca Ceu Merce Maos Lanca.

Sons das vogaes e das consoantes

As vogaes têm quatro sons:

1.º—*Som aberto* que é o mais forte.
É representado geralmente pelo acento agudo:
Pê, avó.

2.º—*Som fechado* que é menos forte.
É representado geralmente pelo acento circunflexo: *avô.*

EXERCICIO 5

Escreva dez palavras em que se empregue o acento agudo e o acento circunflexo

3.º—*Som mudo* que é ainda menos forte.

• Não é representado por nenhum acento: *Livro.*

4.º—*Som nasal* que sai parte pela boca e parte pelo nariz.

É representado pelo til, ou pelas consoantes *m, n*: *irmã, tempo, tinta.*

As consoantes *b, d, f, j, k, p, q, t, v, z*, têm cada uma della, um unico som.

EXERCICIO 6

Indique os sons das vogaes e das consoantes, e as notações.

Flôr Pão Branco Gato Dente Gente Brasil Portugal Pernambuco Homem Gallo Graça Cadeira Rato Pessôa Juçã Javali Pixe Jogo Honra Estudante Doce Bicho Livro Pê Ferro Bambô Pires Fô Azul Viajante Farol.

Grupo de vogaes. Grupo de consoantes

Ditongo é a união de duas vogaes em uma sillaba, pronunciadas de uma só vez: *ai, ou*.

Tritongo é a união de tres vogaes em uma sillaba, pronunciadas de uma só vez: *aio, iguaes*.

EXERCICIO 7

Em lugar do travessão colloque um ditongo ou um tritongo.

Não bebas m-ta agua. Adoro meu p-e cr- que sou bom filho. Quem prim-ro anda prim-ro manja. Os objectos d-rados não têm valor. O v- cobre o rosto. D-s e d-s são quatro. Tenho medo do t-ro. Elle trem- de medo quando v-°o b-. Os dedos não são ig-s.

Os ditongos se dividem em oraes e nasaes.

Oral é aquelle que contem sómente vozes oraes: *aula, boi*.

Nasal é aquelle cuja primeira voz é nasal: *não, lições*.

Consoante dobrada é a reunião de duas consoantes iguaes: *ferro, somma*

Grupo consonantal é a reunião de duas consoantes differentes: *globo, prego*.

EXERCICIO 8

Indique os ditongos, os tritongos e os grupos de consoantes.

Aula Iguaes Flôr Fabrica Prata Janella Grande Adelaide
Céu Mãi Quatro Somma Ruivo Beijo Abbade Ocio Ração Terra
Abelha Ouro Corações Eia Anno.

Sillabas e acentuação

Sillaba é a letra ou o grupo de letras pronunciadas de uma só vez.

Uma sillaba pôde ter desde uma até cinco letras: *a, de, per, gras, trans.*

EXERCICIO 9

Separe as sillabas.

Macambira é um bello tipo de raça. Trinta annos sadios, alto, entroncado, erecto como uma columna, tinha, no porte esbelto, desembaraçado, a elegancia viril e airosa de um athleta. A côr retinta luzia-lhe no rosto como um verniz lustroso. Pouca barba, dois laivos em cada face. A boca forte cerrava-se-lhe em labios grossos, os olhos grandes, severos, dum brilho fixo explodiam dominio.

(*Coelho Netto*)

Conforme o numero de suas sillabas, as palavras pôdem ser:

Monossillabo é a palavra que tem uma sillaba: *dôr.*

Dissillabo é a palavra que tem duas sillabas: *livro.*

Trissillabo é a palavra que tem tres sillabas: *tinteiro.*

Polissillabo é a palavra que tem mais de tres sillabas: *grammatica, inconstitucionalidade.*

EXERCICIO 10

Escreva dez monossillabos, dez dissillabos, dez trissillabos e dez polissillabos.

Em todas as palavras há uma sillaba que se pronuncia com mais força: esta sillaba se chama *predominante* ou *tonica*.

Na palavra *coração* a sillaba predominante ou tónica é *ção*; na palavra *circulo*, a sillaba predominante ou tónica é *cir*.

EXERCICIO 11

Sublinhe a sillaba predominante ou tónica das palavras:

Lavoura, Livro, Agricultura, Character, Logica, Alimária, Ensino, Oração, Indicativo, Revérbero, Agradavel, Homem, Velódromo, Immortal, Causa, Proposta, Viveres, Juventude, Olinda, Honradez, Decáno, Caractéres.

Conforme a acentuação, as palavras se dividem em:

Aguda é a palavra que tem a acentuação na ultima sillaba *amor, cajú*.

Grave é a palavra que tem a acentuação na penultima sillaba: *menino, lapis*.

Esdruxula é a palavra que tem a acentuação na antepenultima sillaba: *candido pessego*.

EXERCICIO 12

Escreva dez palavras agudas, dez graves e dez esdruxulas.

EXERCICIO 13

Classifique as palavras pelo numero de sillabas e pela sua acentuação.

Paiz, Crédulo, Aurora, Orador, Encadernador, Tinteiro, Cipó, Animal, Trémulo, Farol, Mocidade, Passaro, Primavera, Deus, Pessego, Soldado, Café, Pélago, Administração, Lucido, Livro, Rapaz, Temeridade, Perú, Aldeão, Verdadeiro.

Alteração dos sons

As palavras pôdem alterar-se por *augmento de sons*:

Protese é o augmento de sons no principio da palavra: *alevantar* por *levantar*.

Epentese é o augmento de sons no meio da palavra: *despois* por *depois*.

Paragoge é o augmento de sons no fim da palavra: *martire* por *martir*.

Pôdem as palavras alterar-se por *diminuição de sons*:

Aferese é a diminuição de sons no começo da palavra: *postema* por *apostema*.

Sincope é a diminuição de sons no meio da palavra: *môr* por *maior*.

• **Apocope** é a diminuição de sons no fim da palavra: *carcer* por *carcere*.

EXERCICIO 14

Escreva as palavras seguintes, sem as alterações dos sons.

Martire, imigo, môr, maginação, mui, despois, carcer, alagôa, p'ra, amostrar, esp'rança, perla, florzinha, desparecer, arraiar, avoar, marmor, gran, postema, colherzinha, c'rôa, des, alevantar, farei, bel, hemos.

EXERCICIO 15

Note as alterações que encontrar nas palavras:

Soidade. Postema. Môr. Maginação. Alagôa. C'rôa. Carcer. Gran. Imigo. Letria. Alevantar. Martire. Mui. Bel. P'ra. Esp'rança. Heis. Mim. Acredôr. Des. Liança. Marmor. Amostrar. Inda. Caravelha. Avoar. Tramella. Trarei. São. Despois. Perla. Florzinha. Hemos. Soidão. Val. Assujeitar. Esp'rito. Desparecer. Atambor. Arraiar.

Pódem as palavras alterar-se por *transposição de sons*:

Metatese é a transposição indeterminada dos sons da palavra, *fról* por *flôr*.

Pódem as palavras alterar-se por *absorção de sons*, desapparecendo um delles:

Crase é o desapparecimento de um som absorvido por outro igual: *á* por *a a*; *áquelle* por *a aquelle*.

Sinalefa é o desapparecimento da vogal final de uma palavra quando a palavra seguinte começa por vogal: *minh'alma*; por *minha alma*; *d'est'arte* por *de esta arte*.

Eclipse é o desapparecimento de um som nasal, principalmente quando se segue outro som nasal: *co'as mãos* por *com as mãos*.

EXERCICIO 16

Note as alterações que encontrar nas palavras:

N'alma. Co'os dedos. Dai-lh'o. A'quelle. Vigairo. D'est'arte. Capitaina. Outr'ora. Rosairo. Fról. A'quella. Co'as mãos. Minh'alma. Offerece-m'o. A's filhas. Aqui d'el-rei. A's vezes. Est'outro. Contrairo.



Morfologia — Classificação

As palavras, quanto á sua *fôrma*, se dividem em: *variaveis* e *invariaveis*, *primitivas* e *derivadas*, *simples* e *compostas*.

Variaveis são aquellas que soffrem mudança em sua *fôrma*: *amor* que se muda em *amores*; *pai* que se muda para *mãe*.

Invariaveis são aquellas que não soffrem mudança em sua *fôrma*: *adiante*, *assim*.

Primitivas são aquellas que não tiram sua origem de outra palavra da Língua portugueza: *porta, ferro.*

Derivadas são aquellas que tiram sua origem das primitivas: *porteiro, ferradura.*

Simples são aquellas que se fórmam de um só termo: *pé, chuva.*

Compóstas são aquellas que se fórmam de dois ou mais termos: *pontapé, mal-me-quer, guarda-chuva, prevêr, aguardente.*

EXERCICIO 17

Indique as palavras simples e compostas; primitivas e derivadas:

● Circunferencia, Parapeito, Agua, Desaguar, Céu, Injusto, Guarda-portão, Fogueira, Mão, Terra, Gallinheiro, Papel, Livro, Marmõrista, Esverdeado, Visconde, Amoroso, Terreiro, Homem, Carlinhos, Livreiro, Celeste, Mezada, Cavallariça, Saca-rolha, Beija-flôr, Espanhola, Ferrugem, Livraria, Penna, Bem-me-quer, Impôr, Barbado, Marmoreo, Sino, Rodapé, Preguiçoso, Desarmar, Verde, Cajueiro, Dramaturgo, Anelado, Guarda-chuva, Revêr, Pé, Portaria, Mal-me-quer, Chuva, Chuvisco, Planalto.

Nas palavras se notam dois elementos: *o radical e a desinencia.*

Radical é a parte invariavel da palavra, que representa a idéa principal.

Desinencia é a parte variavel da palavra.

Na palavra *Livreiro*, o radical é *livr*, a desinencia é *eiro*.

Além destes dois elementõs há os *affixos*. Os affixos se subdividem em *prefixos* e *suffixos*.

Prefixo é o elemento que se colloca antes do radical: *PRE-conceito*.

O prefixo fórma palavras compósta

O prefixo *de* significa—*para baixo: decair*.

O prefixo *in* significa—*negação: injusto, infiel*.

O prefixo *des* significa—*negação: desdita*, também significa—*o contrario: desfazer*.

O prefixo *re* significa—*repetição: relêr*.

O prefixo *semi* significa—*metade: semicirculo*.

O prefixo *tri* significa—*tres: trissillabo*.

O prefixo *sub* significa—*por baixo, inferioridade: submarino, subchefe*.

EXERCICIO 18

Dê exemplos de cada um dos prefixos indicados.

Suffixo é o elemento que se colloca depois do radical: *estudi-oso*.

O suffixo fórma palavras derivadas.

EXERCICIO 19

Fórme palavras derivadas de

Ouro, Ferro, Pedra, Mar, Dente, Preço, Jornal, Campo, Fundo, Povo, Cruz, Raiva, Lodo, Irmão, Brasil, Idolatra, Coragem Alto, Lento, Anno, Pernambuco, Jardim, Carro, Telha, Cavallo Livro, Porta, Ponto, Cabello, Vento, Côco, Maçã, Faca, Serra Manga, Guerra, Civil, Cajá.

EXERCICIO 20

Como se chama o homem que

Briga, canta, dança, fala, conduz, defende, nada, vende, estuda, mente, pinta, dirige, anda, lê, escreve, corre, trabalha, ora, caminha, caça?

EXERCICIO 21

Que nome tem a cousa que

Agrada, brilha, corre, grita, interessa, dura, cria, admitte, admira, aborrece, nutre, amarga?

EXERCICIO 22

Complete este exercicio collocando as palavras derivadas

O-faz sapatos. O-faz chapéus. O-faz pães. O-faz pasteis. O-vende carne. O-concerta relogios O-vende joias. O-concerta dentes. A-vende flores. O-vende leite. O-possue uma venda. O-tem hotel. O-tem preguiça. O-trabalha. O-tem açúcar. A-está cheia de manteiga. O-está na loja. O-está no telegrafo. A-canta. O-aponta. O-faz bonitos desenhos. O-encadernou meus livros. O-traiu o amigo. O-está carregado de cajús. O-pescou muitos feixes.

EXERCICIO 23

Como se chama o homem que dirige um

Reinado, imperio, principado, ducado, monarchia, prefeitura, condado, bispado, patriarcado, parochia, vice-reinado, grão-ducado, califado, sultanato, viscondado, arcebispado, satrapia, pachalato, marquezado?

EXERCICIO 24

Qual a palavra donde se originaram os termos seguintes:

Latinismo, deista, cajnada, sellaria, cozinheiro, boiada, jardineiro, anarquismo, papelaria, exquisitice, jangadeiro, vendilhão

bateleiro, boticario, fazendeiro, carvoeiro, vandalismo, selvageria, gatunice, taverneiro, bananeira, empresario, jornalismo, ferraria, rigorismo, banqueiro, macieira, droguista, padeiro ?

As palavras comparadas umas com outras, se dividem em: *sinonimas*, *antonimas*, *homonimas* e *paronimas*.

Sinonimas são as palavras que significam quasi a mesma cousa: *vêr*, *enxergar*, *olhar*; *coragem*, *audacia*, *intrepidez*, *temeridade*.

EXERCICIO 25

Dê os sinonimos de:

Andar, desespero, preguiçoso, aborrecer, casa, castigo
vêr, pedir, esconder, abominavel, desgraça, acre, renunciar
tormento, audacia, céu, moço, preto, reunião, magua, bem,
negocio, acabar.

Antonimas são as palavras que significam cousas oppóstas: *frio*, *calor*; *noute*, *dia*.

EXERCICIO 26

Escreva a differença entre os seguintes antonimos

Legal e illegal; reunido e separado; dia e noute; pobre e rico; direito e torto; util e inutil; velhice e mocidade; são e doente; trabalhador e preguiçoso; bem e mal; frio e calor; valente e medroso; fiel e infiel; patrão e criado; domestico e selvagem; vadio e estudioso; rir e chorar; fraco e forte; guerra e paz; largo e estreito; concavo e convexo; innocente e criminoso; doce e amargo; saude e doença.

EXERCICIO 27

Dê os antonimos das palavras seguintes, formulando frases

Alegria, amigo, avançar, barato, bonito, dia, preso, estudioso
gigante, interior, manso, luz, quente, rir, feliz, salgado, união

verdade, virtude, fortalecer, céu, rico, corajoso, modesto, atenuar, estimar, frieza, ordem, pequeno, velhice, forte, benefício, vida, agradável, infiel, finito, justiça, cuidadoso, grande.

Homonimas são as palavras que se pronunciam do mesmo modo ainda que se escrevam de modo differente: *fato* roupa e *facto* acontecimento; *acento*, signal ortografico e *assento*, cadeira, banco; *cirio*, grande vela, *sirio*, estrella, *Syrio*, natural da Syria; *cara*, querida e *cara*, rosto.

EXERCICIO 28

Dê os homonimos, com os respectivos significados, das seguintes palavras e com elles forme frases.

Barata, cara, penna (pena), cura, decorar, lima, passo (paço), manga, real, salva, venda, cem (sem), cella (sella), canto, conselho (concelho), bote, apreçar (apressar), assento (acento), posta, incerto (inserto), asinha (azinha), nora, cabo, cerrar (serrar), cessão (sessão), vaga, gramma, (grama), pata, pinta, grosa, coser (cozer.).

Paronimas são as palavras que se escrevem e se pronunciam quasi do mesmo modo: *compri-mento*, extensão e *cumprimento* observação de uma ordem; *descrição*, acto de descrever e *discrição*, tino, acto, da pessoa discreta.

EXERCICIO 29

Mostre a distincção entre os paronimos:

Area, aria. Apposição, opposição. Corado, curado. Despensa, dispensa. Elegivel, illegivel. Emigrante, imigrande. Eminente imminente. Enxada, inchada. Evocar, invocar. Evasão, invasão. Gerar, girar. Mólho, mólho. Morar, murar. Revelar, relevar. Soar, suar. Vadear, vadiar. Defirir, differir.

EXERCICIO 30

Descreva o Recife, respondendo ás seguintes perguntas:

Quem descobriu o Brasil? A que parte do mundo pertence o Brasil? Onde fica Pernambuco? Qual é a sua capital? Conhece algum rio, alguma montanha de Pernambuco? Quaes as ruas principaes do Recife? Tem muitos edificios importantes? Quaes são elles? Sabe os nomes das pontes? Gosta de morar no Recife? Porque? Conhece outros Estados do Brasil? Diga os nomes.

SUBSTANTIVOS

Conforme o significado, as palavras se dividem em: *Substantivo, adjectivo, pronome, verbo, adverbio, preposição, conjunção e interjeição.*

Substantivo é a palavra que designa o nome de animal, cousa ou objecto ou as qualidades em abstracto: *Pedro, papel, bondade.*

EXERCICIO 31

Complete as frases, collocando o substantivo que convenha ao sentido

Abro a garrafa com o—. Arranco o prego com o—. Emgommo o vestido com o—. Peso a carne com a—. Córto o papel com a—. Faço a ponta do lapis com o—. Abro a gaveta com a—. Fecho a porta com o—. Escrevo este exercicio com a—. Feri o dedo com o—. Quebrei a cabeça com a—. Aliso o cabelo com o—. Fez a barba com a—,

EXERCICIO 32

Indique tres substantivos que façam parte da:

Arvore, casa, nosso corpo, mesa, navio, chapéu, livro, calça, relógio, carro, mão, passaro, rio, piano, bosque, jardim, mar, carteira, cama.

EXERCICIO 33

Complete a expressão empregando um substantivo conveniente.

Nuvem de-- Som do-. Margem do-. Imperio da-. Justiça e-.
Mau para os-. Superfície do-. Còpo sem-. Quêda dos-. Raio da-.
Perna com-. Dia de-- Bondade do-. Alegria do-. Homem do-.
Beira do-. Cavallo de-. Ossos do-. Raiz da-. Pé da-. Origem da-.
Coração de-. Noite de-. Folha com-. Ordens do-. Amigo do-.
Dente de-. Tronco da-. Sinceridade do-. Digno de-. Ondas sem-.
Flôr do-. Vôo do-. Rua da-. Amizade de-. Livre de-. Grito de-.
Voz de-. Sabor da-. Claridade do-. Palavra de-. Ramo sem-.
Amor de-. Coragem de-. Aroma de-. Estrada de-. Vidro de-.
Formosura de-. Casa de-. Jornal de-. Livro sem-. Pais e-.
Modestia de-. Frases de-. Appello ao-. Barulho sem-. Fase da-.
Liberdade do-. Pesado para o-. Contente com sua-

Os substantivos se dividem em *proprio* e *appellativo*, *abstracto* e *concreto*.

Proprio é o substantivo que indica individualmente um animal ou cousa: *João, Pernambuco*.

EXERCICIO 34

Qual é o substantivo proprio de lugar, cujos habitantes são:

Brasileiros, Pernambucanos, Italianos, Paraenses, Americanos, Polacos, Belgas, Fluminenses, Sergipanos, Suissos, Chinezes, Dinamarquezes, Africanos, Parahibanos, Noruegueses, Faulistas, Europeus, Francezes, Romanos, Londrinos, Bahianos, Espanhóes, Russos, Turcos, Japonezes, Mineiros, Rio Grandenses, Madrilenos, Inglezes, Marroquinos, Maranhenses, Canadenses Portuguezes?

EXERCICIO 35

Indique dez substantivos proprios de homens, dez de mulheres e dez de paizes.

Appellativo é o substantivo que indica a idéa de diversos animaes, cousas ou objectos, pertencentes a uma classe commum: *menino, gato, pedra.*

O substantivo appellativo tambem se chama *commum.*

EXERCICIO 36

Empregue um substantivo appellativo conveniente indicando o nome de um animal.

O—é um animal feroz. O—está na gaiola. As—sairam do cortiço. O—é inimigo do—. O—tem uma tromba muito comprida. Eu possuo dois—. O—nada, porém a—não sabe nadar. O—salta muito. Qual é o animal que relincha?—. A—berra, o—arrulha e o—muge. O—faz roda quando o menino assobia. João foi perseguido por um—. Gosto muito de montar a—. O—guarda a casa e a—dá leite. Este menino é feio, parece um—; elle só sabe fazer caretas, parece—, tem as roupas emporcalhadas e os dedos sujos, é um—. O—é manso. A—é venenosa. O—e o—são carnivoros.

EXERCICIO 37

Indique dez substantivos nomes de flores, dez de quadrupedes, dez de aves, dez de arvores.

EXERCICIO 38

Empregue um substantivo conveniente para completar as frases.

O—é um metal precioso. Estas—foram longas. O—fez a—. O primeiro— é de teu pai. O—é necessario ao—. Vosso—

um—. A—é o fim da—. A—não tem bom—. O—ladra, mas é
—de seu dono. O—brilha. —descobriu o Brasil. —recitou um
grande—. O—é duro. —é bonita. Este—foi um bom estudante.
A reunião de muitos carneiros tem o nome de—. Muitos fa-
zem uma—. O tigre é um feroz. Suas—são difíceis. Teu—é
novo. O farmacêutico prepara os—. O pastor apascenta as—.
O acolito ajuda a—. O carroceiro conduz o—.

O substantivo appellativo toma, às vezes o
nome de *collectivo*.

Collectivo é o substantivo appellativo que
numa só palavra significa muitos animaes ou
cousas reunidas, da mesma especie: *povo, re-
banho, duzia*.

O *collectivo* pode ser *geral*, quando indica
a collecção completa: *exercito*. Póde ser *partitivo*,
quando indica parte da collecção: *batalhão*.

EXERCICIO 39

*Complete as frases collocando um substantivo
collectivo*

Uma—de lobos devastou a villa. Uma—de ladrões assal-
tou a casa. Uma—de meninos vadios soffria sempre castigos.
Uma—de porcos foi vendida. Uma—de carneiros pastava tran-
quillamente. Um—de peixes nadava no rio. Uma—de moscas
é uma praga semelhante a uma—de gafanhotos. Em—de homens
os meninos não falam. O—francêz foi derrotado, só se salva-
ram dois—.

Abstracto é o substantivo que indica seres
que só existem na imaginação, isto é, não têm
existencia real: *bondade, virtude*.

Concreto é o substantivo que indica seres
que têm existencia real, isto é, existem realmente:
livro, casa, homem.

EXERCICIO 40

Em lugar das palavras em italico empregue o substantivo abstracto conveniente:

O menino malvado não merece desculpa. *O homem bom* se distingue do *homem perverso*. *Quem é ignorante* não merece atenção. *A mulher virtuosa* é digna de respeito. *Aquella que é velho* tem direito á veneração. *A pessoa preguiçosa* é aborrecida. *O homem atrevido e o insolente* merecem castigo. *O homem inconstante* é prejudicial. *O homem humilde* aceita conselhos.

EXERCICIO 41

Indique os substantivos abstractos correspondente a:

Pai, mãe, moço, sabie, pintor, medico, poeta, ladrão, artista, escultor, jogador, amigo, avaro, prodigo, irmão, triste, grato, homem, negociante, atroz, velho, jovem, languido, surdo, bruto, docil, frio, tanto, justo, amavel, eterno, habil, solido, adulator, fraco, preguiçoso, traidor.

Locução substantiva é o grupo de palavras que exerce as funções de um substantivo: *Pedro Ivo, Rio Grande do Sul.*

EXERCICIO 42

Indique os substantivos abstractos e os concretos:

Jardim, obediencia, cão, virtude, casa, garrafa, vontade flôr, amor, doçura, tinteiro, belleza, livro, amizade, fidelidade alma, relógio, folha, carneiro, odio, dinheiro, mocidade, lapis gratidão, pai, caneta, candura, humildade, boneca,

EXERCICIO 43

Indique os substantivos dando a sua classificação

Dois batalhões foram derrotados na guerra. O homem surdo não pôde ouvir. Raul não estudou a lição. Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil. Christovam Colombo descobriu a America. Uma matilha de cães assaltou um grupo de crianças. A esperança nunca morre no coração do homem. A esmeralda é pedra preciosa. Que nuvem de moscas! O livro e a penna são as armas do menino estudioso. O menino que estuda, merece premios. Dous existe. Meu pae se chama João.

EXERCICIO 44

Empregue um substantivo conveniente para completar a frase:

Aceitar—. Silenciar—. Dobrar—. Repetir-. Amarrar-.
Narrar-. Sentir-. Contrariar-. Cavar-. Tomar-. Abrir-.
Pôr-. Contentar-. Construir—. Enterrar-. Consolar-. Zangar-.
Desafiar-. Encher-. Encantar-. Sujeitar-. Engulir-.
Pintar-. Assustar-. Dispôr-. Satisfazer-. Apanhar-.
Ouvir-. Trazer-. Vêr-. Dar-. Rebentar-. Proibir-. Acolher-.
Deliciar-. Receber-. Governar-. Trair-. Contar-.
Amar—. Descrever-. Preparar-. Lêr-. Fechar-. Inventar-.
Combater .

EXERCICIO 45

Complete as frases.

A mesa é feita de-; o vinho de-; os trilhos de-; a cajuada de-; o colchão de-; a jarra de-; a casa de-; o papel de-; a botina de-; a manteiga de-; o pão de-; o livro de-; o chocolate de-; a penna de escrever de-; o vestido de-

EXERCICIO 46

Complete as seguintes frases

O leão—. A arvore—. Cabral—. O pai—. Deus—. Adão e Eva—. O ceu . O automovel—. O gato—. Minha mãe—. O passaro—. O vinho—. As uvas—. Antonio—. O pastor—. O cão—. Christovam Colombo—. A cigarra—. A formiga—. O jardim—.

Flexões dos substantivos

Os substantivos mudam de fôrma para exprimir genero, numero e gráu.

GENERO

Genero é a distinção do sexo dos animais e que se applica tambem ás cousas.

Os generos são dois: *masculino e feminino*.

Os generos se conhecem pela *significação* e pela *terminação*.

SIGNIFICAÇÃO

São **masculinos** pela *significação*:

1.^o — os nomes de homem ou de animal macho: *Pedro, leão, gato*.

2.^o — os nomes de deuses, rios, mares, montes, e mezes: *Neptuno, Beberibe, Mediterraneo, Alpes, Janeiro*.

EXERCICIO 47

Escreva vinte substantivos do genero masculino pela significação.

São femininos pela significação:

1.^o — os nomes de mulher e de animal femea:
Maria, leôa, cabra.

2.^o — os nomes de deusas, sciencias, artes, ilhas, cidades, virtudes: *Venus, geometria, pintura, Creta, Lisbôa, caridade.*

EXERCICIO 48

Escreva vinte substantivos do genero feminino pela significação.

EXERCICIO 49

Indique o genero pela significação:

João, tigre, Beberibe, Neptuno, Pedro, leão, Una, canario, Alpes, Maria, urso, Fevereiro, cabra, cão, Anna, lobo, Mediterraneo, Março, Joséfa, cavallo, Atlantico, geometria, Paulo, veado, algebra, Olinda, Julio, gato, geografia, architectura, Amaro, elefante, Amazonas, domingo, Renato, leôa, caridade, Deus, Luiz, cadella, bondade, Europa, Venus, astronomia, camello, Junho.

TERMINAÇÃO

São masculinos pela terminação:

1.^o — os nomes acabados em *a* com acento:
cajá; exceptuam-se: *pá*, etc.

2.^o — os acabados em *o*: *tinteiro, pó*; exceptuam-se: *avó, eiró, enxó, filhó, mó*, etc.

3.^o — os acabados em *u*: *cajú, bambú*; exceptuam-se: *tribu*, etc.

EXERCICIO 50

Escreva vinte substantivos masculinos terminados por
a, o, u.

4.^o — os acabados em nasal: *homem, som, jejum*; exceptuam-se os nomes terminados em *gem* e *ão*: *coragem, multidão*, etc.

5.^o — os acabados em *l*: *animal, anzol*; exceptuam-se: *cal, moral*, etc.

6.^o — os acabados em *z*: *ananas, nariz, retroz*; exceptuam-se: *paz, rez, voz*, etc.

EXERCICIO 51

Escreva vinte substantivos masculinos terminados por
som nasal, l, z.

EXERCICIO 52

Descreva sua casa aproveitando as perguntas seguintes:

Em que lugar fica situada a casa em que mora? E' na cidade, num arrabalde ou no campo? A rua tem muitas outras casas? São de commercio ou só de moradia? Por ella passam muitas pessoas? Sua casa é terrea? Quantos andares tem? Quantas portas e janellas exteriores? Quantos quartos? E' fresca? Qual o numero? Tem jardim na parte da frente? Tem vizinhos?

EXERCICIO 53

Indique os substantivos abstractos e concretos, proprios e appellativos que encontrar:

O homem é o rei da criação, tudo está debaixo de suas mãos, tudo se curva ao seu poder. O Brasil é um dos mais ricos paizes

do mundo. Tanto merece respeito a pequenez da formiga, como a grandeza do elefante. Pernambuco é um dos mais prósperos Estados do Brasil e tem produzido os maiores estadistas, prosadores e poetas. Os naufragos, depois de uma longa noute de angustias, foram soccorridos por um navio e levados para o porto mais próximo. A esperança nunca morre no coração do homem; pode enganar, mas todos têm confiança em seu poder. Othelo é o simbolo do ciúme; Hercules representa a força física; Venus é o amor, e Jupiter o rei dos deuses. Caramuru é um poema épico escrito por Durão. A instrução é tão necessaria como a educação; ambas formam o ornamento do homem na sociedade.

São **femeninos** pela *terminação*:

1.º — os acabados em *a* sem acento: *caneta*; exceptuam-se: *dia*, *planeta*, etc.

2.º — os acabados em *an* ou *ã*: *irmã* (*irman*); exceptuam-se: *iman*, etc.

3.º — os acabados em *ade*: *saudade*; exceptuam-se: *alvaiade*, *abade*, *frade*, etc.

EXERCICIO 54

Escreva vinte substantivos femininos terminados em
a, ã, ade.

EXERCICIO 55

Determine os generos, pela *terminação*:

Tinteiro, eiró, menino, discipulo, neta, medico, barco, mel, casa, camisa, sofá, filho, bola, voz, leitora, lenço, onda, luz, paiz, frade, avó, tribu, pá, praia, mar, cadeira, livro, vento, céu, cajá, filho, pó, irmão, libra, mó, imagem, faról, cal, gramatica, saudade, rosa, frade, nariz, iman, urubú.

Formação do feminino

A letra *a* é a letra que indica o genero feminino.

Os substantivos que acabam em consoante, fórman o feminino pelo augmento da letra *a*: *autor, autora; portuguez, portugueza.*

Os substantivos que acabam em vogal, mudam esta vogal, para a letra *a*: *filho, filha; infante, infanta.*

Os substantivos que acabam em *ão*, mudam esta terminação para *ôa*, ou para *ona*, ou para *ã*: *leão, leôa; folgazão, folgazona; irmão, irmã.*

EXERCICIO 56

Fôrme o feminino dos seguintes substantivos:

Gato, orador, canario, aldeão, director, francez, tio, actor, rato, dono, castellão, sogro, poreo, patrão, andaluz, neto, marquez, professor, infante, italiano, campônez, escultor, caçador, primo, inimigo, alemão.

Alguns substantivos têm fórmula especial para cada genero; são chamados **biformes**: *Avô — avô; Boi — vaca; Bode — cabra; Cão — cadella; Cavallo — egua; Carneiro — ovelha; Marido — mulher; Pai — mãe; Poeta — poetiza; Rei — rainha; Zangão — abelha; Veado — côrça.*

Alguns substantivos têm uma só fórmula para ambos os generos; são chamados **uniformes, epicenos** ou **communis a dois**: *tigre, sabid.*

Quando se quer distinguir os generos destes ultimos substantivos, junta-se-lhes a palavra *macho* ou *femea*: *o tigre macho, o tigre femea; a cegonha macho, a cegonha femea; ou, então, o macho do tigre, a femea do tigre; o macho da cegonha, a femea da cegonha.*

EXERCICIO 57

Forme o feminino dos seguintes substantivos:

Boi, leitor, leão, mestre, rapaz, irmão, fidalgo, pastor, portuguez, marido, pai, cobra, escritor, velho, conde, amigo, barão, sabiá, duque, orador, lobo, cão, rei, carneiro, padrao, avô, ancião, poeta, tigre, bode, veado, genro, réu, cavallo, espanhol, filho, pinto, zangão, professor.

EXERCICIO 58

Indique o masculino dos seguintes substantivos:

Velha, freira, filha, sultana, madrinha, alumna, portueza, menina, ilhôa, rapariga, anã, actriz, rainha, pintora, gallinha, deusa, porca, italiana, vaca, inimiga, embaixatriz, princeza, moça, ladra, imperatriz, heroína, abelha.

NUMERO

Numero é a propriedade que têm os substantivos de mostrar a unidade e a pluralidade pela mudança de terminação.

Os numeros são dois: *singular* e *plural*.

O singular indica uma só pessoa ou cousa, e o plural indica muitas pessoas ou cousas.

A regra geral para os substantivos formarem o plural é acrescentar a letra —s— ao singular.

Há nomes, porém, que não se usam no plural.

1.^o — os substantivos proprios: *João, Maria, Beberibe, Recife.*

2.^o — os nomes de sciencias, artes, virtudes, vicios: *geografia, pintura, caridade, embriaguez.*

3.^o — os nomes de metaes e de materiaes: *ouro, leite.*

Há nomes também que só se usam no plural: *alviçaras, nupcias, trevas, oculos, etc.*

EXERCICIO 59

Indique o numero — singular e plural — dos substantivos que encontrar

O amor na gente americana não era em Gonçalves Dias uma simples preocupação literaria. Os poetas brasileiros são tristes. Era na vida a pomba predilecta que sobre um mar de angustias conduzia o ramo da esperanza. Os selvagens não sabem rir. O verdadeiro patriotismo não é o amor de negocios rendosos que no seio da patria podem dar a riqueza e a independencia. Aguas santas da altura! E não é de lá o orvalho, gota que refrigera, diamante que a Aurora encarna no calice das flores? Os ventos acapellam-te, mas o sol enche-te de fantasias de ouro, o luar esteira-te de prata. As espadas de aço e os deuses de ouro e de bronze, as laminas dos escudos e os florões das coroas, as ascumas, os canhões, e os ferros dos arados, tudo se passou pelo fogo. Amigo nos dias radiosos da mocidade, inimigo nas primeiras névoas do outono, algez no inverno, eis o espelho. As idéas grandes e generosas dilatam o horizonte da patria. Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sésta. Venho das terras que teus irmãos já possuiram. Um concerto de notas graves saudava o pôr do sol. Era uma mosca azul, asas de ouro e granada.

Regras para a formação do plural :

1.º — os substantivos que acabam em vogal, seguem a regra geral, isto é, recebem a letra **s**: *livro, livros; mãe, mãis.*

2.º — os que acabam em **s**, não mudam de forma passando para o plural: *pires.*

3.º — os que acabam em **ão**, formam o plural de tres modos:

Mudam a terminação **ão**, para **ões**: *coração, corações.*

E' o plural mais commum.

Mudam a terminação **ão**, para **ães**: *capitão, capitães; pão, pães.*

Mudam a terminação **ão**, para **ãos**, isto é, recebem a letra **s**, seguindo a regra geral: *mão, mãos; cidadão, cidadãos.*

4.º — os que acabam em **m**, mudam esta letra em **ns**: *homem, homens; fim, fins; som, sons.*

EXERCICIO 60

Fôrme o plural dos substantivos seguintes:

Deus, lâ, alumna, cidadão, João, jogo, ourives, caju, es-
crivão, serafim, peixe, Antonio, passaro, batalhão, homem, cora-
ção, dente, leão, fim, rei, geografia, flauta, pé, som, rainha,
pagem, caridade, irmã, pão, cutis, serra, irmão, virgem, Per-
nambuco, rosto, alemão, Mediterraneo, lapis, Beberibe, mão,
atlas, bondade, capitão, pires, livro, mãe, alferes.

5.º — os que acabam em **al, ol, ul**, mudam o **l** em **es**: *animal, animaes; lençol, lençoes; paul, paues.*

Exceptuam-se: *cal, mal, real, e consul*, que fazem no plural: *cales, males, réis e consules.*

6.º — os que acabam em **el** mudam o **l** em **is**: *papel, papeis.*

7.º — os que acabam em **ex** e **ix**, mudam esta terminação em **ices**: *index, indices; calix, calices.*

EXERCICIO 61

Escreva a seu pai dizendo que fez **exame** e foi **apro-
vado**. Prometta para o anno ter melhor **approvação** e ser
muito bem comportado, para obter a **medalha** de ouro. Esta
noticia deve **alegrar**, o **coração** de seus pais e irmãos.

8.º — os que acabam em **il** longo, mudam o **l** em **s**: *barril, barris.*

9.º — os que acabam em **il** breve, mudam a terminação **il** para **eis**: *fossil, fósseis*.

10.º — os que acabam em **r** ou **z**, recebem a terminação **es**: *amor, amores; juiz, juizes*.

EXERCICIO 62

Fôrme o plural dos substantivos seguintes:

Mal, appendix, imperador, luz, signal, calix, anel, fossil, perdiz, barril, actriz, gaz, lençol, rouxinol, dôr, paul, real, vez, luar, animal, amor, inglez, quartel, nariz, cal, talhér, marquez, réptil, imperatriz, flôr, espanhol, cartaz, actor, anzol, portu-quez, batel, chinéz, colhér, juiz, côr, papel, prazer, dinamarmarquez, index, matriz, governador, rapaz, consul, francez, quintal, ananaz, character, rol.

—x—

Os substantivos compósitos formam o plural de modo particular.

Nos compósitos de uma palavra invariavel seguida de um substantivo, ou nos compósitos de um verbo e de um substantivo, dá-se a fôrma de plural sómente ao substantivo: *sobre-mesa, sobre-mesas; guarda-portão, guarda-portões*.

Nos compósitos de dois substantivos, ou nos compósitos de um substantivo e de um adjectivo, dá-se a fôrma de plural ás duas palavras: *mestre-escola, mestres-escolas; gentil-homem, gentis-homens; capitão-mór, capitães-môres*.

Nos compósitos de dois verbos ou nos compósitos de mais de duas palavras, só á ultima dá-se a fôrma de plural: *vai-vem, vai-vens; bem-te-vi, bem-te-vis*.

EXERCICIO 63

Fôrme o plural dos seguintes substantivos compósitos:

Plantei bonitos *amor-perfeito*. O moleque levou bons *pon-ta-pé*. Uma casa importante precisa de habeis *guarda-livro*.

Nossos *saca-rolha* se perderam. Dois *semi-circulo* do mesmo raio formam um *circulo*. Os *livro-mestre* são indispensaveis. Eu possuo dois *guarda-sol*. Nunca vi *gentil-homem*. Os *vice-almirante* pertencem á armada. Bonitos *bem-te-vi* voaram no quintal. As *couve-flôr* são hortaliças. Os *porco-espinho* são mamiferos bem exquesitos. Já vi alguns *conta-gota*. Os raios cortam o ar em *zigue-zague*. Os *mal-me-quer* tambem se chamam *bem-me-quer*.

EXERCICIO 64

Passa para o plural os substantivos do primeiro paragrafo e para o singular os do segundo.

I—O mal da viagem. O governador de Pernambuco. O mestre-escola da cidade. O signal da cruz. A arma do guerreiro. A penna do escritor. O barril de vinho. A luz do céu. O pé do chinez. A actriz portugueza. O papel do livro. O amor de mãe. O vai-vem da onda. A miragem da vida. O roxinol do bosque. A estrella do firmamento. O nariz do imperador. O pires, a chicara, e a colhér. O prazer do estudo. O index do livro. O caes do Recife. A mão do pintor. O trabalho do ourives. O tio de João. O anel da noiva. A acção do rapaz. O pagem do rei. O anzol do pescador. O calix de vinho. O pão do pobre. O guarda-chuva do rapaz.

II—Os corações dos meninos. Os homens das villas. Os rubis das corôas. As luzes dos dias. As cestas de flôres. Os ourives das cidades. Os capitães dos exercitos. As carruagens dos nobres. As vozes dos pastores. Os juizes das aldeias. As mãis dos meninos. As lãs dos carneiros. As casas dos lavradores. Os cidadãos dos paizes. Os livros das livrarias. As flôres dos jardins. As janellas das casas. Os pães dos pobres. As fortunas dos governadores. As leôas das florestas. Os batórios dos lagos. Os mappas das guerras. Os ponta-pés dos meninos. Os excessos das meninas.

GRÁU

Gráu é a propriedade que têm os substantivos de mostrar a maior ou menor intensidade na significação dos nomes dos animaes e dos objectos.

Os substantivos têm dois gráus: *augmentativo e diminutivo*.

Quando o substantivo não tem augmento, nem diminuição, está no *positivo*.

Augmentativo é o que indica a grandeza, o augmento da significação do nome do animal ou do objecto: *homem, homemzarrão, homem grande; casa, casarão, casa grande*.

Para fórmarmos o *augmentativo* junta-se ao substantivo a palavra *grande*, ou as terminações:

ão: *casaco, casação*.

ão: *mestre, mestrão*.

az: *carta, cartaz*.

EXERCICIO 65

Fórme o gráu augmentativo por meio de terminações

Corpo, casaco, boca, forno, sabio, vaga, parede, jantar, papel, valente, esperto, monte, muro, mil, caixa, casco, rico, moço, espia, fino, porco, bicho, mulher, nariz, sapato.

Diminutivo é o que indica a pequenez, a diminuição, do nome do animal ou do objecto: *rapaz, rapazinho, rapaz pequeno; livro, livrinho, livro pequeno*.

Para fórmarmos o *diminutivo* junta-se ao substantivo a palavra *pequeno* ou as terminações:

ACHO: *rio, riacho*.

EJO: *animal, animalejo*.

EL: *corda, cordel*.

ELHA: *asa, aselha.*
ELA: *via, viela.*
ETE: *sabão, sabonete.*
ILHA: *manta, mantilha.*
IM: *flauta, flautim.*
INHO: *pão, pãozinho.*
ISCO: *chuva, chuvisco.*
ITO: *pequeno, pequenito.*
OLA: *saco, sacola.*
ULO: *globo, globulo.*

EXERCICIO 66

Fôrme o diminutivo por meio de terminações:

Parte, gato, Francisco, colher, casa, manta, caixa, grãc
corda, irmão, homem, Carlos, espada, flôr, mosca, velhaco, ave
flauta, livro, rio, passaro, corpo, pai, cara, monte, arvore, lobe

EXERCICIO 67

Indique o positivo dos augmentativos:

Canzarrão, sabichão, vagalhão, espertalhão, pobretão
mulheraça, toleirão, casarão, santarrão, ricaço, corpanzil, poe
tastro, boqueirão, velhacaz, casação, narigão, muralha, pare
dão, valentão, ladravaz, caixão, portão, espião.

EXERCICIO 68

Indique o positivo dos diminutivos:

Particula, caixinha, espadim, animalzinho, sacola, pai-
zinho riacho, animalculo, pequenito, filhinho, mulherzinha,
boquinha, homunculo, globulo, bichinho, irmãozinho, flautim,
carrinho, corpusculo, monticulo, bolinha, pellicula, casinha,
chuvisco.

EXERCICIO 69

Fôrme, de diversas maneiras, os gráus dos seguintes substantivos:

Papel, homem, cão, mestre, pastor, Julio, casa, mulher, animal, senhora, tolo, banco, peixe, nariz, rapaz, santo, mãe, porta, Maria, filho, criança, globo, Juca, flauta, anjo, livro, pai, pão.

ADJECTIVO

Adjectivo é a palavra que exprime um attributo qualificativo ou determinativo que modifica o substantivo.

Seu principal caracteristico é vir sempre com o substantivo claro a que modifica e com que concorda; quando este está occulto, o adjectivo toma a denominação de *pronome*.

O adjectivo se divide em *qualificativo e determinativo*.

EXERCICIO 70

Colloque um adjectivo conveniente no lugar do travessão

Quem não vê é—. Quem não tem liberdade é—. Quem não tem braço é—. Quem não tem pai é—. Quem nada sabe é—. Quem não tem felicidade é—. Quem não tem saude é—. Quem tem dois pés é—. Quem tem alegria vive—. Quem matou um homem é—. Quem adora a Christo é—. Quem dà esmolas é—. O animal que tem quatro mãos é—. Quem gosta de brincar é—.

EXERCICIO 71

Descreva o que vê quando amanhece o dia, aproveitando as perguntas seguintes:

O sol que é uma estrella, onde nasce? De que lado nasce? Quando elle nasce tem muito brilho? Que é que o sol illumina

em primeiro lugar? Os homens e os animaes estão acordados? Que fazem, apenas amanhece? E' triste ou alegre o nascer do sol? O sol é mais bello no campo ou na cidade? Já viu o sol nascer? Si não viu, porque foi?

Qualificativo é o adjectivo que mostra a qualidade ou a propriedade da pessoa ou cousa expressa pelo substantivo: **bom livro, casa grande.**

EXERCICIO 72

Como se qualifica o homem que gosta de:

Trabalho, audacia, mansidão, vivacidade, economia, paz, actividade, religião, indiscrição, guerra, estudo, solidão, preguiça, patria, destruição, exactidão, pontualidade, franqueza, calma?

• **Locução adjectiva qualificativa** é um grupo de palavras que exerce a função de adjectivo qualificativo: *mesa de marmore, isto é, mesa marmórea; raio do céu, isto é, raio celeste.*

EXERCICIO 73

Complete o exercicio collocando um qualificativo que indique:

A CÔR: A tinta é—. A violeta é—. O céu é—. O capim é—. O rubi é—. O papagaio é—. A rosa é—. O sol é—. A bandeira brasileira é—. A esmeralda é—. A gemma do ovo é—. O ovo é—. O sangue é—. O ouro é—. O giz é—. A prata é—. As folhas das arvores são—. O urubú é—. O canario é—.

A FÓRMA: A bola é—. O lapis é—. O livro é—. O meuinteiro é—. A rua em que eu moro é—. Meu jardim é—. O prato é—. A laranja é—. As pedras do dominó são—. O dado é—. O ovo é—.

EXERCICIO 74

Empregue um adjectivo qualificativo no lugar de travessão.

Os—meninos devem estudar. O menino—é odiado. O brilhante é uma pedra—. O gato é um animal—. A noite é—. O vinho é— bebida. A laranja é uma fruta—. O lobo é um animal—. O leite é—. O leão tem garras—. Teu—convite me alegrou. —senhor. O homem —é respeitado. O—discipulo não é estimado de seus mestres. O sapato não deve ser—. A agua é—. O mel é—. O jasmim é—. O canario é—. O diamante é—. O ferro é—. A cêra é—. O fel é—. O sibilo da locomotiva é—. Esta sala é—. Este remedio é—. O teu desenho é—. O vestido é—. Minhas mãos são—. Tens os cabellos—. O menino é—. A carne está—. O navio fez—viagem. O vestido de luto é—. O papagaio imita a voz—.

EXERCICIO 75

Indique um adjectivo qualificativo que corresponda a cada substantivo

Gloria, victoria, dôr, riqueza, candura, devoção, caso, caridade, perigo, amabilidade, capricho, felicidade, economia, graça, covardia, severidade, clemencia, dedicação, ignorancia, materia, tragedia, comedia, lealdade, céu, terra, dia, noite, injuria, grossura, largura, solidão, coragem, sêda, barba, erro, essencia, preguiça, duvida.

EXERCICIO 76

Indique um substantivo correspondente aos seguintes adjectivos:

Brasileiros, escolar, regio, errado, carnavalesco, bello, geiro, rijo, puro leal, cruel, fero, certo, generoso, marmoreo, impassivel, fiel, antigo, firme, vulcanico, sensivel, lindo, largo, austero, amoroso, triste, papel, capaz, publico, moral, suave, livre, solar, gracioso, invernososo, pernambucano.

EXERCICIO 77

Empregue um adjectivo para qualificar os substantivos e que substitua a expressão grifada:

Este é o exercicio que precede áquelle. É uma criança de brio. João ficou sem pai. Que homem de honra! Este cachorro é de orelhas grandes. Que voz do céu tem aquella cantora! Nos tempos antes do diluvio viveram Adão e Eva. Um amigo sem lealdade é um perigo. São sem numero os ingratos. O futuro é cheio de duvidas. Tanta chuva é fóra de tempo. Este vapor é do mar. Horas de alegria passou este homem. Que homem sem prudencia e sem temor! Este menino tem maldade do diabo. A vontade do povo deve ser respeitada. A majestade do rei infunde respeito. Elle não tem intenções de paz e sim de guerra. Planta que vive n'agua. Carta que não se póde lér é a tua. E' raro um amigo que tráia. Os prazeres do mundo são fugitivos. Teu temor é sem fundamento. A vida do homem é uma luta de todos os dias. Este paiz fica nas regiões entre os tropicos. Esta moça tem paciencia de a. jo. E' preciso respeitar a opinião do povo. Elle tem intenções de mal. A navegação nos ares, é tão perigosa como os trabalhos do mar. A bondade de Deus premeia o justo. O amor de filho é inferior ao amor de mãe. Os raios do sol são quentes. Palavras que não se podem comprehender. O combate no mar é mais terrivel que o combate na terra. Não te debes arriscar numa estrada que não se póde transitar. Isto é cheio de perigos.

EXERCICIO 78

Substitua os adjectivos por uma expressão equivalente.

Menino risonho. Terreno arenoso. Animal domestico. Palacio real. Brilho vítreo e cristalino. Fruta saborosa. Homem popular. Bellos sonetos. Hora triste. Raio lunar. Palacio marmoreo. Regra precedente e seguinte. Livro desejado. Menino exemplar. Sol brilhante. Noute escura e chuvosa. Animal espanadiço. Cidadão brasileiro. Lição estudada. Dia alegre. Sociedade

leonina. Quadro primoroso. Menina formosa. Luz solar. Homem livre. Lição começada. Glória pernambucana. Palacio episcopal. Amor filial. Pessoa raivosa. Ninho sedoso. Vento tempestuoso. Esquadra ingleza. Moda parisiense. Soldado corajoso. Terreno pedregoso. Homem barbado. Rua intransitavel. Rapaz estudioso. Luz suave. Sitio agradavel. Moça vaidosa. Amor materno. Estudos terminados. Praça commercial. Ilha fluvial. Honra nacional.

EXERCICIO 79

Indique um adjectivo qualificativo que convenha aos seguintes substantivos:

Mar, Penna, Cidade, Animal, Touro, Terra, Ferro, Ponta, Dôr, Céu, Cão, Historia, Quarto, Hora, Terreno, Collegio, Livro, Folha, Amor, Criança, Rosa, Côr, Raio, Somno, Alma, Lapis, Silencio, Gato, Sala, Instrucção, Astro, Arvore, Vestido, Sol.

DETERMINATIVOS: DIVISÃO •

Determinativo é o adjectivo que limita, distingue ou designa a pessoa ou cousa expressa pelo substantivo: **este livro**; **meu pai**.

Os adjectivos determinativos se dividem em: *articulares, possessivos, demonstrativos, relativos e quantitativos.*

EXERCICIO 80

Descreva a bandeira do Brasil ou a de Pernambuco

Diga as cores e o que cada uma dellas pôde significar, o que se vê no centro; as estrellas quantas são. A bandeira representa a patria. Si o Brasil for invadido pelo inimigo e a bandeira for tomada, é Vossê capaz de defende-la? Ama o Brasil? Gosta de Pernambuco?

Artigo ou adjectivo articular é a palavra que modifica o substantivo de um modo preciso, determinado, particular.

Só há um artigo que é, com suas variações para genero e numero: **o, a, os, as.**

O artigo se contrai e se combina com as palavras **a, de, em, per,** da maneira seguinte:

no—*a o*

á—*a a*

aos—*a os*

ás—*a as*

do—*de o*

da—*de a*

dos—*de os*

das—*de as*

no—*em o*

na—*em a*

nos—*em os*

nas—*em as*

pelo—*per o*

pela—*per a*

pelos—*per os*

pelas—*per as*

EXERCICIO 81

Indique os artigos e as combinações ou contrações

A mãe e as tias, ao lado de sua infancia amimada, contaram-lhe todos os casos anteriores ao seu nascimento. A' noute velava com elle á luz pensadora da lampada. A vida, passadas as primeiras impressões, recaiu na monotonia antiga. O moleque tomou a frente e pelo corredor, e depois pela escada em caracol, que levava aos aposentos de cima, soaram os passos fortes dos armadores. O negro vacuo do cerebro foi aos poucos enchendo-se de aparições indecisas. A alma de um homem é como a vaga do oceano -- repelle a podridão. As portas as janellas do sotam deixavam entrar o sol de um dia magnifico. Prestou ouvido como quem procura distinguir, na treva da noute, o passo vago de um espectro trazido pelo pavor. As lagrimas corriam-lhe por entre os dedos, pelos pulsos. O casaco fazia-lhe dobras no corpo e os cabellos compridos rolavam-lhe pelos hombros.

(Coelho Netto)

Possessivo é o determinativo que exprime idéa de posse.

Os possessivos são:

meu, minha, meus, minhas.
teu, tua, teus, tuas.
seu, sua, seus, suas.
nosso, nossa, nossos, nossas.
vosso, vossa, vossos, vossas.

EXERCICIO 82

Substitua a expressão grifada por um possessivo

O menino agitou a mão *que tem*. Nunca devemos abandonar os amigos *que possuímos*. Amemos os pais *que Deus nos deu*. A virtude é a felicidade *que a sorte destina para nós*. O orgulho é o maior vicio *que nos prejudica*. A bondade é a luz que brilha dentro do peito *que temos*. Deus é o pai, os homens são filhos *delle*. Todo o homem deve amar a patria *que a natureza lhe concedeu*. O amor a meus pais é o grande amor *que tenho*. Quem não ama os filhos *que possui*? A sociedade *em que vivemos*, é a mais civilizada do paiz. A casa *onde morais*, é bem construida. O homem trabalha, o trabalho é unica satisfação *que tem*. O livro *que possui* é mais interessante que o *que tens*, mas é menos illustrado que o *que pertence a elle*.

Demonstrativo é o determinativo que indica a posição das pessôas, dos animaes, ou dos objectos.

Indicam posição proxima, junto da pessoa que fala, mostram que a pessoa ou objecto está perto de mim:

este, esta, estes, estas, isto.

Indicam posição afastada, junto da pessoa com quem se fala, mostram que a pessoa, ou o objecto está perto de ti:

esse, essa, esses, essas, isso.

Indicam posição muito afastada, distante de ambas as pessoas, mostram que a pessoa, ou o objecto que está distante de nós dois.

aquelle, aquella, aquellos, aquellas, aquillo.

Além destes, há os demonstrativos compósitos:

est'outro, est'outra, est'outros, est'outras, ist'outro.

ess'outro, ess'outra, ess'outros, ess'outras, iss'outro.

aquell'outro, quell'outra, quell'outros, quell'outras, aquill'outro.

EXERCICIO 83

Substitua o travessão por um demonstrativo.

João e José são irmãos,—é bom e—é vadio. Enviei uma carta para—cidade, onde moras, e datei-a d'—cidade onde residio, —moça que ali está, é tua prima. Vi além junto dois passaros:—é um canario e—é um pombo. Aqui estão dois livros: —é uma grammatica e—é uma geografia. Que menino—! Que livro queres:—ou—? Magua e tristeza são sinonimos, mas—tem pequena differença d'—. A fé,—qualidade dos christãos, é eterna. Quem pratica o bem,—será recompensado. —quadro está longe, não o posso alcançar, mas—, além de estar ao meu lado, fica ao meu alcance. Olhai para—cèu, para—estrellas e vereis a grandeza de Deus.

EXERCICIO 84

Indique os artigos, os possessivos e os demonstrativos.

O nome de meu pai é José. Este teu collega é muito vadio. Nosso professor é natural deste Estado. Nesta pagina estão escritas muitas frases. Gosto de minha mãe. Este Estado é maritimo mas aquella não é. Esta nossa amizade durará eternamente. Minha vaquinha preta morreu em teu curral. Dá-me aquella caneta.

As moscas gostam de açúcar como os meninos. Seu livro é illustrado de bonitas figuras. Nossas irmãs são amigas. Vejo aqui dois livros, este é meu e est'outro de quem é? Foi a modista quem fez teus vestidos. A bondade de meus pais é conhecida em nossa cidade. Eu já vi aquella onça. Vossê perdeu sua caneta. Este homem é ladrão. Vossos deveres são iguaes aos nossos. Vendem-se estas flôres. Ao longe descubro duas casas, aquella é de tua avó e aquell'outra é de nosso amigo José. O dentista curou meus dentes. Tua casa fica na rua Nova. Minha casa é aquella. A borboleta azul voou para o jardim de minha tia. Os pombos voaram para o pombal.

Relativo é o determinativo que lembra a pessoa ou cousa já mencionado e liga orações.

Os relativos são:

que, quem, o qual, a qual, os quaes, as quaes, cujo, cuja, cujos, cujas, onde.

EXERCICIO 85

Substitua o travessão por um relativo.

O mundo-é governado por Deus, nunca se acabará. Amemos nossos mestres de-recebemos tantas provas de estima. O barometro-marca o tempo, está indicando frio. Confiemos na bondade de Deus-é infinita. Deus-bondade é infinita véla por nós. Apaz-beneficios gozamos não é infelizmente duradoura. Não há mãe-não ame seus filhos. o retrato desta moça- está muito parecido, foi feito por um pintor-já falleceu. Eu te farei presente de um livro de-hás de gostar. A victoria-alcançaste e de-tanto te gabas, foi illusoria. A justiça-condemna os culpados, deve começar por casa. Não há acções más-resultados não sejam tambem máus. A casa em-moras, desabou com a chuva-veio acompanhada de raios e trovões. Qual é a virtude- não é recompensada? A providencia-castiga, tambem premeia. O paiz em-nasci é o lugar-mais adoro no mundo. Na cidade em-habito, existem muitos ladrões.

Quantitativo é o determinativo que indica uma quantidade certa ou incerta.

O quantitativo se divide em *numeral* e *indefinido*.

Quantitativo numeral é o quantitativo que indica uma quantidade certa: *um, dois, vigesimo*.

Os determinativos numeraes se dividem em *cardinaes* e *ordinaes*.

Cardinal é o numeral que indica simplesmente o numero: *cinco, trinta, cem*.

Os numeros ordinaes são: *um, dois, tres, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze, quatorze, etc.*

Ordinal é o numeral que indica o numero com idéa de ordem.

Os numeros ordinaes são:

Primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo, nono, decimo, undecimo, ou decimo primeiro, duodecimo, ou decimo segundo, etc., vigesimo, trigesimo, quadragesimo, quinquagesimo, sexagesimo, septuagesimo, octagesimo, nonagesimo, centesimo, ducentesimo, tricentesimo, quadrigentesimo, quingentesimo, sexentesimo, septingentesimo, octingentesimo, nonagesimo, millesimo, milionesimo.

EXERCICIO 86

Escreva por extenso os adjectivos numeraes:

Diversas são as datas da abolição dos escravos, em 1831, 1871, 1885, 1888. A mais notavel, porém, é a de 13 de Maio do ultimo anno. A primavera se prolonga de 21 de Março a 21 de Junho para o hemisferio do norte, e de 22 de Setembro a 21 de Dezembro para o hemisferio do sul. Dos 513.000.000 de

kilometros quadrados que formam a superficie do globo, o mar occupa 375.700.000, e as terras 137.300.000. A legua geografica tem 5556 metros, e a legua brasileira 6600 metros. A America tem 41.500.000 kilometros quadrados e possui 145.000.000 de habitantes. A Europa fica entre 35 graus e 71 de latitude septentrional, e entre 63 graus de longitude oriental e 13 graus de longitude occidental. Ha na Europa 176 milhões de catolicos e 90 milhões de protestantes. O rio Amazonas tem 6100 kilometros de curso. Cabral descobriu o Brasil em 1500. Pernambuco se encheu de glórias em 1710, 1817, 1824 e 1848. O Brasil tem 40.000.000 de habitantes. Bartholomeu Dias descobriu o Cabo da Boa Esperança em 1487 e Vasco da Gama dobrou o mesmo cabo em 1497, isto é, 10 annos depois. O pico mais elevado do Brasil é o Itatiaia com 2.712 metros. A principal lagôa, a dos Patos, tem de comprimento 303 kms. 30m., e de largura, 66 kms. O Brasil tem de Norte a Sul 4390 kilometros de extensão e 4060 kilometros de Leste a Oeste.

Quantitativo indefinido é o determinativo que indica quantidade incerta, não definida.

Os indefinidos são:

algum, alguma, alguns, algumas, alguém; cada, certo, certa, certos, certas; muito, muita, muitos, muitas, nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhuma, ninguém; nada; outro, outra, outros, outras, outrem; pouco, pouca, poucos, poucas; qualquer, quaesquer; quem; tal, taes; todo, toda, todos, todas, tudo; tanto, tanta, tantos, tantas; um, uma, uns, umas.

EXERCICIO 87

Indique os relativos, os numeræes e os indefinidos

D. Pedro 2º, foi o imperador do Brasil a quem mais devem os brasileiros. Encontrei um menino que estava brincando na rua. Outro dia caíram dois raios na floresta. O Brasil foi descoberto em 1500. Todo o filho tem obrigação de respeitar seus pais. Elle

morou sempre na casa onde seus pais viveram. Tal coisa não disse. Uma andorinha não faz verão. O vapor gastou quarenta horas de um porto a outro. Poucos são os meninos que gostam de estudar. Dois e dois fazem quadro ou vinte e dois? Muitas arvores formam uma floresta. O pai cujo filho é distincto, vive alegre toda a vida. Chegaram as uvas de Portugal as quaes são muito saborosas. Colombo descobriu a America no dia 22 de Outubro de 1492. Encontrei cinco ninhos onde estavam outros tantos ovos. Qualquer pessoa pôde cumprir seu dever. Os Estados do Brasil são 20. Tudo se perdeu menos a honra. Algumas vezes o fraco vence o forte. A 13 de Maio se extinguiu a escravidão no Brasil. Queres tudo, tudo perderás. O discipulo que estuda, é estimado. O homem tem 32 dentes. Cada terra tem seu uso. O Amazonas é o primeiro rio do mundo. 5.; 8.; 11.; 22.; 47.; 93.; 124. são adjectivos ordinaes ou cardinaes? Outrem que não eu, te offenderia. Quem bate? Ninguem vos espera.

Há uma classe especial de determinativos que têm a denominação de *pronome pessoal*.

Pronome pessoal é o determinativo que lembra um nome em referencia ás pessoas grammaticaes ou do discurso.

As pessoas são tres:

Primeira pessoa é aquella que falla.

Os pronomes e suas variações são:

eu, me, mim, comigo, no singular.

nós, nos, connosco, no plural.

Segunda pessoa é aquella com quem se falla.

Os pronomes e suas variações são:

tu, te, ti, contigo, no singular.

vós, vos, convosco, no plural.

Terceira pessoa é aquella de quem se fala.
Os pronomes e suas variações são:

elle, ella, o, a, lhe, para o singular.

elles, ellas, os, as, lhes, para o plural.

se, si, comsigo, para ambos os numeros.

EXERCICIO 88

*Substitua o travessão por um pronome pessoal ou
variação correspondente*

Os erros do medico a terra—cobre. Cria bôa fama e deita—na cama. Respeito meus pais e—amo. Contaram—uma historia mas não—julgo verdade. A Deus —devemos adorar e respeita—. Eu—responderei quando—perguntar onde—estaveis. — estudaremos nossas lições para que—não sofframos justas censuras. Não debes—algum favor a—? O povo começou a alvoçar—. Para todos—estás sem valor pois não quizeste defender. Adoro—, Deus bondoso! Estamos—no Recife. —está doente porque não—quize sujeitar ao medico. Amemo—mutuamente porque só assim—seremos felizes. Com quem—comparas—? Dai uma —esmola pois —saberei ser reconhecido. Dizei—que—venha á minha casa, Quem manhas há, tarde ou nunca—perderá.

EXERCICIO 89

*Empregue em vez do possessivo o pronome pessoal,
por exemplo: A flôr perfuma TEU quarto—
A flôr perfuma-te o quarto.*

A violeta deleita nosso olfato. A musica extasia meu ouvido. A preguiça abreviou sua vida. O sol aquecia nossos corpos. As arvores cobriam teu pomar. O estudo delicia vosso espirito. O ingrato mordeu tua mão. João satisfez teu pedido. A tristeza escurecia meu semblante, teu semblante, seu semblante, nosso semblante, vosso semblante, seus semblantes.

EXERCICIO 90

Substitua a expressão grifada por um pronome pessoal ou variação.

Todos elogiam a virtude mas nem todos praticam a *virtude*. João não sabe olhar para *sua pessoa*. A saude é um bem, sem *a saude* os outros bens nada valem. O ocio conduz os homens ao crime e abrevia a existencia *dos homens*. Si não acabares teus vicios, *teus vicios* te acabarão. Toma cuidado com tua pessoa, olha que arriscas muito *tua pessoa*. Quando adquirimos um vicio, com difficuldade abandonamos *o vicio*. O amor tem tanta força que com *amor* tudo se consegue. A grammatica conserva as fórmulas da linguagem mas não dá regras *á linguagem*.

EXERCICIO 91

Indique a especie de adjectivo ou pronome.

Casa amarella. Minha irmã mais velha. Quem bate? Botão verde. Dois e dois são quatro. O arrependimento é um castigo. Animal roedor. Meu filho estuda o 4.^o livro de leitura. Criança docil. O sol está ardente. No Recife há grandes livrarias. D. Pedro 1.^o foi um imperador magnanimo. Menino intelligente. Amai-vos uns aos outros. Fevereiro tem 28 dias ou 29. Rosa dos ventos. Sonoro instrumento. Pelo dedo se conhece o gigante. Meu livro está limpo. Um cento são cem cousas. Certo dia não é dia certo. Quer elle alguma cousa? Não quer nada. Dá-nos outra comida. Uma semana tem sete dias. O homem cuja casa te mostrei, é muito delicado. Todos os seus irmãos têm as mesmas qualidades boas.

Flexões do adjectivo

Os adjectivos tomam flexões de *genero*, *numero* e *gráu*.

GENERO

Os adjectivos não têm genero: têm terminações que se adaptam ao genero dos substantivos.

Uniformes são os adjectivos que não mudam de terminação, só têm uma fórma para exprimir os dois generos: *simples, grande*.

Biformes são os adjectivos que têm uma terminação para o masculino e outra para o feminino: *justo, justa; francez, franceza*.

EXERCICIO 92

Indique os adjectivos uniformes e os biformes, em genero.

O livro é instructivo. Este homem é liberal. O odio é indigno. Tens um receio infundado. Meu livro está encadernado. Todo trabalho é util. A seta veloz saiu do arco indigena. Caiminho cheio de perigo. O vento parece forte. O receio é natural nas crianças. Nosso pai eterno. Meu paiz é florido paraizo. Rapaz pallido. Todo filho deve respeitar seu pai. Quem é humilde e modesto contenta-se com pouco. O avô é um velhinho tropego e doente. Menino generoso. O som deste instrumentto é agudo e desagradavel. Meu amigo fiel e constante é meu pai. Serei docil e applicado para ser agradavel a meu pai e a mim mesmo. Não debes ser rancoroso, si queres ser amado por teus semelhantes. Seu telhado estava coberto de folhas e as paredes eram de barro vermelho.

Para a formação do genero feminino os adjectivos sujeitam-se ás seguintes regras:

1.^a — Os que terminam em vogal, mudam esta letra para **a**: *justo, justa*.

Note-se que os terminados em **ovo** e **osso** abrem o penultimo **o**: *novo, nova; generoso, generosa*; e os terminados em **u** precedido de consoante, recebem a letra **u**: *cru, crua*.

2.^a — Os que terminam em consoante, recebem a letra **a**: *portuguez, portugueza; espanhol, espanhola; um, uma*.

São uniformes:

1.^o — Os acabados em **e**: *prudente*. Exceptuam-se *este, esse, aquelle* que fazem *esta, essa, aquella*.

2.º — os acabados em **al, el, il, ul**: leal, cruel, juvenil, azul.

3.º — os acabados em **ar, er**: singular, esmo-

ler.

4.º — os acabados em **az, iz, oz**: capaz, feliz, veloz.

EXERCICIO 93

Dê a terminação feminina aos adjectivos que encontrar, fazendo a concordancia com os substantivos

Um discipulo estudioso. Amigo leal. Austero sacerdote. Leitor sensato. O poeta delicado. Leitão assado. Certo homem distinto. Bello rapaz. Um ratinho medroso. Dois lobos ferozes. Homem iracundo e bulhênto. Amigo traidor. Irmão delicado e benigno. Um gallo gordo. Algum menino. Portuguez amavel. Este juiz é rigoroso. Doutor modesto. O menino é bom. Espanhol cruel. Illustre portuguez. Dois ladrões finos. Certo barão rico. Alguns homens nobres. Gato manhoso.

NUMERO

As regras estabelecidas para a formação do numero dos substantivos se applicam aos adjectivos.

Nota-se apenas que os adjectivos contraidos não tomam signal de plural: *ão* contraido de *santo*, *grão* contraido de *grande*, etc. não têm plural. O indefinido *qualquer* faz no plural *quaesquer*.

EXERCICIO 94

Dê a terminação de plural aos adjectivos que encontrar, fazendo a concordancia com os substantivos.

Idade juvenil. Insecto voador. Minha querida filha. Pessoa cortez. O judeu portuguez. Mau senhor. Gato caçador. Flor odorifera. Meu mestre estimado. Ser ignobil. Voz harmoniosa. Região fertil. Qualquer homem. Certa criança. Este braço grosso.

Batel pequeno. Delicada maneira. Lapis verde. Que vestido encantador! Rapaz astuto. Passeio matinal. Espectaculo gratis. Agradavel conversação. Mão delicada. Papel fragil. Cão per-digreiro.

GRÂU

Somente o adjectivo qualificativo tem grâus. O adjectivo qualificativo está no positivo quando exprime simplesmente a qualidade.

Essa qualidade pôde, porém, ser considerada em dois **grâus** que se denominam: **comparativo e superlativo**.

O adjectivo qualificativo está no **comparativo** si exprime uma qualidade em igual, maior ou menor grâu em comparação á qualidade de outro substantivo.

O comparativo pôde ser de **igualdade, superioridade e inferioridade**.

EXERCICIO 95

Substitua o travessão pela palavra TÃO, MAIS ou MENOS para completar o sentido da frase.

O gato é—ligeiro que o rato. O Brasil é—extenso que a França. O tigre é—forte que o cordeiro. O canto do sabiá é—melodioso como o do canário. A manga é—saborosa do que a laranja. O cão é—fiel que o gato. Comer é—bom quanto dormir. O leão é—forte que o homem. O céu é—bello como o mar. Os brasileiros são—heróes que os francezes. Minhas aulas são—longas que as de meus collegas. A seta é—ligeira como o raio. O som é—rapido que a luz. O electrico está—conservado que o automovel. Lér é—util que dormir. Fille correu—veloz quanto o trem. A cadeira é—commoda que o banco. Vadiar é—bom como estudar. O menino era—estudioso que sua irmã. A vida passa—breve como um sonho.

O de **igualdade** se fôrma antepondo-se ao adjectivo a palavra **tão** ou **tanto** e pospondo-se **como** ou **quanto**: *O mar é tão bello como ou quanto o céu.*

O de **superioridade** se fôrma antepondo-se ao adjectivo a palavra **mais** e pospondo-se **ou do que**: *O mar é mais bello que ou do que o céu.*

O de **inferioridade** se fôrma antepondo-se ao adjectivo a palavra **menos** e pospondo-se **ou do que**: *O mar é menos bello que ou do que o céu.*

Ha adjectivos qualificativos que fôrman o gráu comparativo de modo especial:

Bom
Máu
Grande
Pequeno
Alto
Baixo

Melhor
Peor
Maior
Menor
Superior
Inferior

EXERCICIO 96

Indique os gráus de comparação de cada adjectivo completando a frase.

Minha casa é tão alta como a sua...
O cão é mais fiel do que o gato...
A agua é melhor do que o vinho...
A cidade é mais higienica do que o campo...
Tuas mães são menores do que as minhas...
Teu pai é tão instruido quanto o meu...
Estes bancos são menos novos que aquellos...
Este sobrado é mais baixo que aquelle...
O vidro é tão fragil como a louça...
A cerveja é peor do que o vinho...

Olinda é mais bella do que o Recife...
O leão é mais generoso do que o tigre...
Minhas lições são maiores do que as tuas...
Tu és menos travesso que meu irmão...
A tinta preta é mais apreciada do que a encarnada...
A onça é tão forte quanto o tigre...
Meu jardim é maior que o teu...

EXERCICIO 97

Fôrme frases dando os diferentes gráus de comparação aos adjectivos.

Minha casa e a sua são baixas. O gato e o cachorro são doces. O ouro e a prata são preciosos. A riqueza e a instrução são uteis. O fumo e o ar são leves. A agua e o vinho são necessarios. A terra e o Sol são grandes. A carne de vaca e a carne de porco são saborosas. Maria e Joséfa são boas. O boi e o elefante são corpulentos. A formiga e a abelha são pequenas. O perfume da violeta e o perfume da rosa são agradaveis. O tigre e o lobo são máus. Este sobrado e aquelle são altos.

EXERCICIO 98

Indique um substantivo que complete a comparação.

Claro como—, morreu como—, pallido como—, veloz como—, pobre como—, mudo como—, doce como—, manhoso como—, pular como—, forte como—, chorar como—, frio como—, cantar como—, preto como—, escuro como—, valente como—, quente como—, correr como—, brilhar como—, eloquente como—, esperto como—, partir como—.

O adjectivo qualificativo está no **superlativo** si exprime a qualidade do substantivo no mais alto ou no mais baixo gráu.

O **superlativo** póde ser **absoluto** e **relativo**.

O **superlativo absoluto** exprime a qualidade no mais alto ou no mais baixo gráu sem comparação, sem relatividade: *homem muito alto* ou *homem altíssimo*.

Fórma-se o superlativo absoluto juntando-se ao adjectivo a palavra **muito** ou o suffixo **íssimo**.

EXERCICIO 99

Fórme o superlativo absoluto por qualquer das duas fórmãs.

Illustre e reverendo senhor. Habil professor. Meu livro é bello. Historia veridica. Vento brando. Noute escura. Reprensão justa. Borboleta gentil. Homem prudente. Céu azul. Colosso estranho. Educação rude. Golpe fero. Emprego util. Esposa virtuosa. Procedimento liberal. Nome puro. Mar grandioso. Céus altos. Linda paizagem. Opiniões diversas. Lugar apertado. Satisfação natural. Idéa nova. Pensamento subtil. Estou contente. Fruta saborosa e preciosa. Nome excellente.

Os adjectivos soffrem certas modificações antes de receberem o suffixo **íssimo**.

1.^o — os terminados em **vel** mudam esta terminação para **bil**: *agradavel, agradabilíssimo*.

2.^o — os terminados em **z** mudam esta terminação para **c**: *feroz, ferocíssimo*.

3.^o — os terminados em **co** ou **go** mudam esta terminação para **qu**, ou **gu**: *rico, riquíssimo; vago, vaguíssimo*.

Alguns qualificativos fórmam o superlativo de modo especial, taes são:

<i>Bom</i>	<i>Optimo</i>
<i>Máu</i>	<i>Pessimo</i>
<i>Grande</i>	<i>Maximo</i>
<i>Pequeno</i>	<i>Minimo</i>
<i>Alto</i>	<i>Summo ou Supremo</i>
<i>Baixo</i>	<i>Infimo.</i>

Outros qualificativos fôrman o superlativo sem observação das regras expótas:

<i>Acre</i>	<i>Acerrimo</i>
<i>Celebre</i>	<i>Celeberrimo</i>
<i>Facil</i>	<i>Facilimo</i>
<i>Fiel</i>	<i>Fidelissimo</i>
<i>Frio</i>	<i>Frigidissimo</i>
<i>Humilde</i>	<i>Humilimo</i>
<i>Nobre</i>	<i>Nobilissimo</i>
<i>Sagrado</i>	<i>Sacratissimo</i>
<i>Cruel</i>	<i>Crudelissimo</i>

EXERCICIO 100

Dê a fôrma de superlativo absoluto aos adjectivos.

O vinho é agradável. Nobre senhor. O lobo é feroz. Estação fria. João é rico. Este orador é popular. O papel é fino. A ingratidão é um máu sentimento. O banco é baixo. Baixo character. Luiz é bom estudante. Mal atroz. Que bella cidade! A mentira é vil. Cidade risonha. Um cão fiel. Este escritor é celebre. O diamante é rijo. Criatura feliz. O tigre é cruel. Este exercicio é facil. D. Bosco foi o humilde servidor de Jesus.

O **superlativo relativo** exprime a qualidade no mais alto ou no mais baixo gráu com comparação, ou relativamente á qualidade de outro substantivo: **O mais rico dos homens não é o menos infeliz.**

Fôrma-se o superlativo relativo juntando-se ao adjectivo as palavras **o mais, o menos** ou suas variações.

EXERCICIO 101

Fôrme o superlativo relativo completando a frase.

O leão é um animal nobre. Esta é uma verdade antiga. O diamante possui uma dureza extraordinaria. A rosa é uma

bella flôr. Nero se julgava um habil artista. O céu de Itália é formoso. A penna é uma bella arma do bom estudante. Os arabes possuem bons camellos. Meu pai é um santo. Frei Jaboatão foi um grande orador. A pulga é um bicho repugnante. Considera-se a cegueira como um mal horroroso. Recife deslumbra por ser uma cidade alegre. O beija-flôr é pequeno.

VERBO

Verbo é a palavra que exprime um facto.

O verbo admite variações de pessoa, numero, tempo e modo.

EXERCICIO 102

Conte uma historia aproveitando as frases seguintes:

Um menino gostava de mentir. Fingiu um dia que se afogava. Gritou muito. Todos correram. Elle mangou das pessoas. Retiraram-se zangadas com o brinquedo. Outra vez o menino foi atacado por um cachorro. Gritou. Ninguem acudiu, porque julgavam que era brinquedo. Mas não era. O menino foi mordido. Chorou muito. Esteve de cama. Quasi cortou a perna. Ficou defeituoso.

Pessoa e **numero** do verbo são as fórmulas que elle toma para indicar a pessoa e o numero de quem praticou a acção.

As pessoas são tres representadas pelos pronomes pessoais **eu**, **tu**, **elle** ou **ella** para o numero singular; **nós**, **vós**, **elles** ou **ellas** para o numero plural.

EXERCICIO 103

Indique a pessoa e o numero de cada um dos verbos grifados

Realizou uma sessão. *São* boas meninas. *Foi* criada como irmã. *Vamos* brincar. *Gosto* de estudar. *Murmuravam* palavras

desconhecidas. *Fostes* sempre bons estudantes. *Parecia* tranquillo. *Brilhavam* no céu. *E'* misterioso. *Partiste* chorando. *Viverá* sempre. *Amas* os livros? *Está* situado no Recife. *Era* alegre e agradável. *Fica* próximo da cidade. *Sois* doente. *Surgiu* no horizonte. *Soprava* rijamente. *Não viveremos* eternamente. *Vencia* sempre. *Eram* estranhos aos máus sentimentos. *Sentiam-se* corajosas. *Tendes* muita paciência. *Foi* formado de pedras rectangulares. *Corremos* com soffreguidão. *Sois* pedra e não vos *podeis* animar. *Comtemplo-vos* extasiada. *Reso* meditando.

Tempo é a fôrma que o verbo toma para indicar a época do que vai ser enunciado.

Os tempos são tres: **Presente**, **preterito** ou **passado** e **futuro**.

O **Presente** indica que a acção é actual: **leio todos os dias**.

O **Preterito** ou **passado** indica indeternadamente que a acção foi realizada: **estudei minha lição**.

O **Futuro** indica que a acção se vai realizar: **jantarei muito cedo**.

EXERCICIO 104

Indique os tempos — PRESENTE, PASSADO e FUTURO — dos verbos em grifo:

Desejo bons livros. *Jesus* *perdoou*. *Amarei* sempre meus pais. O padeiro *fez* pães. *Não fui* justo. *Irei* para Olinda no fim do mez. *Não tens* coragem de trabalhar. *Trabalharei* enquanto viver. A doença *tirou-lhe* as forças. A terra *será* nossa sepultura. O céu *está* escuro. Os falsos amigos nos *adulam*. *Descançarás* no céu. As crianças *brincarão* amanhã. Elle se *refugiou* nos matos. *Estou* cheio de odio. O sol *appareceu* em todo seu esplendor de luz. O coqueiro *nasce* á beira-mar. *Morrerás* por tua patria. O

maquinista *guia* o carro. Seremos felizes neste mundo? Conheço todas as letras do alfabeto. Só *descançarei* pelas férias. O tempo não *pára*. A formiga *despediu* a cigarra. A corrente *a arrastou*. Deus *punirá* o criminoso. O homem *matou* o ladrão. *Levarei* um amigo para minha casa. Ella *passou* o dia durante toda a noite. *Vejo* muitas estrellas no firmamento. *Estudarei* minhas lições á noite. O carneiro *dá* lã. Os animaes *descansam* ao meio dia.

Além dos tempos *presente, passado, e futuro*, que são os principaes, há:

O **Preterito imperfeito** indica a acção passada contemporanea de outra: **estudava quando chegaste.**

O **Preterito mais que perfeito** indica que a acção é passada relativamente a outra já passada: **estudava si tivesse tempo.**

EXERCICIO 105

Mude os verbos para o plural.

Defenderei a patria e morrerei por ella. Gosto de frutas. Elle comeu um cajú. Aprendo depressa. Bateste com a cabeça na pedra. Canto bem e toco melhor. Cai do trapezio. Saiu correndo. Jogarei dados. Tentou fugir. Elle se veste bem. Passou bem no Recife. Recebeu uma carta.

Os tempos podem ser **simples** ou **compóstos**.

Simples são os tempos que se fórmam de um só verbo: *amei*.

Compóstos são os tempos que se fórmam com os verbos **ter, haver, ser**: *Tenho amado, hei de amar, sou amado.*

Os verbos *ter, haver* e *ser* tomam por este motivo, o nome de **auxiliares**.

EXERCICIO 106

Diga si são simples ou compóstos, os tempos dos verbos que encontrar.

Digo sempre que sei bastante minhas lições. Somos amados de nossos mestres. Tem chovido muito. Has de

apanhar algum dia uma grande molestia. Mostra-me teus brinquedos. Terei correspondido á tua amizade? Tendo perdido a fortuna, matou-se. O vapor corta as aguas do mar, depois de ter sido concertado. O sol ha de dourar o cume das montanhas. A luz baixou de todo. Tua ambição jamais ha de estar satisfeita. Receio muito certas amizades, pois tenho sido enganado mais de uma vez. Desconfia sempre do amigo reconciliado. Tinha esperado melhor resultado em meus exames. Nunca seremos esquecidos. Elle foi punido pela sua ingratição. Espero que venhas amanhã mais cheio de alegria. Os máus livros pervertem a mocidade. O inimigo poupou-lhe a vida e veio a morrer mais tarde victima de sua abnegação. O boi e o cavallo prestam bons serviços ao homem.

Modo é a fôrma que o verbo toma para ser enunciado.

Os modos são cinco: INDICATIVO, IMPERATIVO, CONDICIONAL, SUBJUNTIVO, INFINITIVO.

O **indicativo** enuncia simplesmente o facto: *Estudo.*

O **imperativo** enuncia o facto com supplica ou mando: *Estudai.*

EXERCICIO 107

Colloque um verbo conveniente em lugar do travessão.

Iniciar é o mesmo que —. E' bom — as amizades. A primeira obrigação dos filhos é — seus pais. Os bons discipulos devem — as lições. A ruim ovelha deita a — o rebanho. Nem todos podem — ricos, mas todos devem — bons. O adulator só sabe —. E' conveniente que vás — teus livros na estante. Todos devem — de si. E' inutil — sem attenção.

O **condicional** enuncia o facto dependente de uma condição: *ESTUDARIA si tivesse livros.*

O **subjuntivo** enuncia o facto dependente de outro facto: *E' bom que ESTUDES.*

O **infinitivo** enuncia o facto de um modo vago e geral: *Estudar.*

Conjugação é o conjunto de todas as flexões do verbo.

As conjugações são quatro e se conhecem pela terminação do infinitivo impessoal: **ar, er, ir, or.**

EXERCICIO 108

Indique a que conjugação pertencem os verbos seguintes:

Construir, Formar, Diapôr, Unir, Publicar, Mandar, Ser, Pedir, Dizer, Vir, Atilugir, Entregar, Ter, Pôr, Visitar, Haver, Vêr, Compôr, Commerciar, Êstar, Repôr, Dar, Nascer, Ir, Impôr, Admirar, Fazer, Contrapôr, Achar, Invocar, Amar, Recompôr, Estudar, Medir, Conhecer.

EXERCICIO 109

Mude os substantivos em verbos no infinitivo.

O estudo é necessario. A proibição se oppõe a concessão. A morte é tão natural como a vida. O grito não é prova. Decomposição é o mesmo que analyse. O perdão satisfaz o coração generoso. O trabalho e o padecimento são do homem. A economia é virtude. A obediencia é o contrario da desobediencia. Divisão não é multiplicação, assim como subtracção não é somma. Padecimento é o mesmo que soffrimento.

EXERCICIO 110

Mude os verbos em substantivos.

Tossir, cantar, escrever, ir, observar, barbear, perseguir, viajar, plantar, soluçar, beber, construir, invejar, ferir, furtar, premiar, attender, experimentar, cicatrizar, prometter, rir, vir, colher, navegar, instruir, alimentar, prender, offerecer, morrer.

EXERCICIO 111

Mude os verbos para o infinitivo.

Estudemos a lição. Pague o devido. Dai tempo ao tempo. Resaremos sempre. Cumpramos nossa obrigação. O cão perseguiria a caça si a encontrasse. Amarás o Senhor teu Deus. Chove a cantaros. Pedindo esmola e chorando. Esconde dos amigos os teus defeitos. A vassoura varreu o chão.

EXERCICIO 112

Fôrme verbos das seguintes palavras:

Gaiola, terra, doido, canal, rouco, punhal, simpatia, divino, duro, cristal, desterro, beneficio, final, assombro, conselho, alegre, vivo, simples, vento, mortalha, triste, analyse, veneno, escuro, lucro, estreito, mancha, embrulho, pallido, magro, harmonia, puro, redondo, quente, amplo, negro, martir, viagem, forte, profundo, salto, triste.

Para que um facto se realize, para que uma acção seja praticada, é necessario uma pessoa que a pratique: é o **sujeito**.

Muitas vezes há tambem necessidade de uma palavra que exprima o objecto sobre que recaia esta acção: é o **complemento**.

Si attendermos ao *sujeito* que praticou a acção, o verbo adquire *vozes*.

EXERCICIO 113

Escreva a um collega dizendo o que sabe sobre a casa em que mora.

Minha casa fica na rua (dizer o nome da rua). E' terrea ou tem (tantos andares). Tem (tantas) janellas e portas. Umás dão para (esta) rua ou para aquella. Seu numero é... Tem (tan-

tos) quartos, sala, cozinha, etc. Onde fica seu quarto de dormir. Dorme só ou com irmãos. E' fresca. Mora ha muito tempo ou não. Gosta ou não da casa. Seu pai pretende mudar-se.

As vozes são duas: *activa e passiva*.

Activa é aquella em que o sujeito pratica a acção: *Amo*.

Passiva é aquella em que o sujeito recebe a acção: *Sou amado*.

EXERCICIO 114

Substitua o travessão por uma palavra que sirva de sujeito e que fôrme sentido com o verbo.

O—fugiu da gaiola. —criou o mundo. A—comeu as galinhas. O—quebrou a perna. O—nada no rio. O—pediu esmolas. O—vigia a casa. A—brilha no firmamento. O—ruge na floresta. A—perfuma o jardim. —comeu duas laranjas. O—está azul. O—comeu o rato. A—é mais bella. O—é feroz. O—de mãe nunca se engana. Os—entraram na aula. —é bôa menina. O—é um grande paiz. —existe. —matou Abel. —foi a primeira mulher. —é uma bella cidade.

Se attendermos á acção praticada, os verbos pôdem ser *transitivos e intransitivos*.

Transitivo é o verbo que tem um complemento, em que se emprega *directamente* a acção praticada pelo sujeito: *Comi laranja*.

Intransitivo é o verbo que não tem complemento ou aquelle em cujo complemento, se emprega *indirectamente* a acção praticada pelo sujeito: *Estudo. Venho do Recife*.

EXERCICIO 115

Indique um nome que sirva de complemento e que forme sentido com os verbos seguintes:

Abrir, lavar, condemnar, apanhar, fechar, receber, pagar, acabar, engulir, lêr, errar, pintar, construir, pôr, amansar, emendar, medir, comer, dar, premiar, desafiar, beber, estudar, assistir, ouvir, amar, esconder.

EXERCICIO 116

Como se chama a acção de:

Corrigir, aniquilar, fugir, entristecer, colaborar, nadar, permittir, mentir, ascender, erigir, digerir, navegar, definir, fingir, valer, vencer, descobrir, estreitar, achatar, depender, melhorar, ressentir, romper, variar, contemplar, libertar, illudir, crescer, suspender, obrigar, obedecer, receber, concluir, offerecer, reclamar, succeder, resistir, adorar, abolir, aggreidir, pedir, proceder, descer, inundar, occupar, sentir, transbordar, derramar, exhibir?

Os verbos se dividem em *substantivo e adjectivo*.

Verbo substantivo é o que exprime affirmacão de conveniencia ou de desconveniencia entre duas idéas.

Ser é o unico verbo substantivo.

Verbo adjectivo é o que exprime affirmacão com idéa de modo ou de qualidade.

EXERCICIO 117

Substitúa o travessão por um verbo

Os hospitaes—os doentes. A maquina—o trem. O cão—, O vento—nas matas. A rede—. Os pintos—. A luz—. O

orador—muito bem. O fogo—. Os passaros—na gaiola. Os gallos—. O carro—. A brasa—. O ladrão—um cavallo. Os leões—na selva. O tambor—. O pó—. O sol—o mundo. O criminoso—o crime. Os meninos—no recreio. O fumo—para os ares. O regato—suavemente. De noute o sol não—. A panella—no fogo. O cavallo—. O gato—. João—um risco e Maria—uma carta. O barbeiro—a navalha. O mestre—o discipulo. O vento—na selva. O sino—. O burro—paciente. A lua—no céu. O pedreiro—a casa. O cão—o gato. O leiteiro—o leite. O domador—as fêras. O carteiro—as cartas. O cozinheiro—as comidas. O medico—doente. O farmaceutico—os remedios. Os cofres—o dinheiro.

Os verbos tambem se dividem, confôrme as modificações que soffrem, em: *Regulares, Irregulares, Defectivos, Unipessoaes, Pronominaes.*

Regular é o verbo que segue a nórma da conjugação a que pertence: *Louvar.*

Irregular é o verbo que não segue a nórma da conjugação a que pertence: *Pedir.*

EXERCICIO 118

Mude os verbos para o infinitivo presente.

« Palram pega e papagaio	« Relincha o nobre cavallo,
E cacareja a gallinha,	Os elefantes dão urros,
Os ternos pombos arrulam,	A temida ovelha bala,
Geme a rola innocentinha,	Zurrar é proprio do burros.
Muge a vaca, berra o touro,	Regouga a sagaz rapoza
Grasna a rã, ruge o leão,	—Brutinho muito matreiro—,
O gato mia, uiva o lobo,	Nos ramos cantam as aves,
Tambem uiva e ladra o cão.»	Mas pia o mocho agoureiro.»

Defectivo é o verbo a que falta alguma linguagem: *Querer* a que falta o imperativo.

Unipessoal é o verbo que só se conjuga na terceira pessoa do singular: *Chover.* O verbo *unipessoal* tambem se chama *impessoal*, porque

é conjugado sem o pronome pessoal.

Pronominal é o verbo cuja acção se transmite ao sujeito sem que elle seja seu objecto:
Eu me arrependo.

Os verbos pronominaes se conjugam com dois pronomes da mesma pessoa.

EXERCICIO 119

Classifique os verbos seguintes:

Encontrar, Engrandecer-se, Ser, Suppôr, Ficar, Trovejar, Falar, Haver, Querer, Admittir, Poder, Errar, Louvar, Chover, Ter, Convidar, Interpôr, Estudar, Esquecer-se, Lêr, Arrepen-der-se, Dormir.



CONJUGAÇÃO DOS VERBOS

TER e HAVER

MODO INDICATIVO

Presente

Eu tenho
Tu tens
Elle tem
Nós temos
Vós tendes
Elles têm

Eu hei
Tu hás
Elle há
Nós havemos
Vós haveis
Elles hão

Preterito Imperfeito

Eu tinha
Tu tinhas
Elle tinha
Nós tínhamos
Vós tinheis
Elles tinham

Eu havia
Tu havias
Elle havia
Nós havíamos
Vós haviéis
Elles haviam

Preterito Perfeito

Eu tive
Tu tiveste
Elle teve
Nós tivemos
Vós tivestes
Elles tiveram

Eu houve
Tu houveste
Elle houve
Nós houvemos
Vós houvestes
Elles houveram

Preterito mais que perfeito

Eu tivera
Tu tiveras
Elle tivera
Nós tiveramos
Vós tivereis
Elles tiveram

Eu houvera
Tu houveras
Elle houvera
Nós houveramos
Vós houvereis
Elles houveram

Futuro

Eu terei
Tu terás
Elle terá
Nós teremos
Vós tereis
Elles terão

Eu haverei
Tu haverás
Elle haverá
Nós haveremos
Vós havereis
Elles haverão

MODO CONDICIONAL

Eu teria
Tu terias
Elle teria
Nós teríamos
Vós terieis
Elles teriam

Eu haveria
Tu haverias
Elle haveria
Nós haveríamos
Vós haverieis
Elles haveriam

MODO IMPERATIVO

Tem tu
Tende vós

Há tu
Havei vós

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu tenha
Tu tenhas
Elle tenha
Nós tenhamos
Vós tenhais
Elles tenham

Eu haja
Tu hajas
Elle haja
Nós hajâmos
Vós hajais
Elles hajam

Preterito Imperfeito

Eu tivesse
Tu tivesses
Elle tivesse
Nós tivéssemos
Vós tivésseis
Elles tivessem

Eu houvesse
Tu houvesse
Elle houvesse
Nós houvessemos
Vós houvesseis
Elles houvessem

Futuro

Eu tiver
Tu tiveres
Elle tiver
Nós tivermos
Vós tiverdes
Elles tiverem

Eu houver
Tu houveres
Elle houver
Nós houvermos
Vós houverdes
Elles houverem

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

er

| Haver

Presente Pessoal

Ter eu
Teres tu
Ter elle
Termos nós
Terdes vós
Terem elles

Haver eu
Haveres tu
Haver elle
Havermos nós
Haverdes vós
Haverem elles

Gerundio

Tendo

| Havendo

Participio Passado

Tido

| Havido

EXERCICIO 120

Substitua o travessão por um dos verbos TER ou HAVER na fôrma conveniente, indicando pessoa, tempo e modo.

Si me—amizade não recusarás meu pedido. Dormiu por—que—somno. Apareceria si—tempo. Nunca—queixa de mim. —alguem tão tolo que acredite no que dizes? Porque não—de estudar sempre? —paciencia, crê e espera. —mais de millenios que a humanidade existe. Não—meio de faze-lo respeitar os velhos. —dinheiro não é—felicidade. —fé em Deus. —cuidado com as armas de fogo. Elle é—como bom alumno. Nunca—entre nós a menor desconfiança. Que—com isso o Snr. —ou não —espectaculo, sairei a passear. —em meu bolso sempre muito dinheiro. Ninguem—para o anno melhores notas que eu. Não creias que—susto. Viajaria si—dinheiro. —Alguem tão tolo que —medo de almas de outro mundo? Julgo que não—. Por certo —ladrões em casa. Quando—dormido, descansareis. Que—esta noute para não dormires socegado? Não sei si—conhecimento com o governador mas—de

lhe falar a meu respeito. Todos—confiança em ti, porque—procedido bem. Nós—muita satisfação em te amparar, si pudessemos faze-lo. —coragem, estuda. Si—novidade, os jornaes diriam. —cuidado comtigo. Como quando—appetite.



SEIR e ESTAR

MODO INDICATIVO

Presente

Eu sou
Tu és
Elle é
Nós somos
Vós sois
Elles são

Eu estou
Tu estás
Elle está
Nós estamos
Vós estais
Elles estão

Preterito Imperfeito

Eu era
Tu eras
Elle era
Nós eramos
Vós ereis
Elles eram

Eu estava
Tu estavas
Elle estava
Nós estavamos
Vós estaveis
Elles estavam

Preterito Perfeito

Eu fui
Tu foste
Elle foi
Nós fomos
Vós fostes
Elles foram

Eu estive
Tu estiveste
Elle esteve
Nós estivemos
Vós estivestes
Elles estiveram

Mais que perfeito

Eu fôra
Tu fôras
Elle fôra
Nós fôramos
Vós fôreis
Elles fôram

Eu estivera
Tu estiveras
Elle estivera
Nós estiveramos
Vós estivereis
Elles estiveram

Futuro

Eu serei
Tu serás
Elle será
Nós seremos
Vós sereis
Elles serão

Eu estarei
Tu estarás
Elle estará
Nós estaremos
Vós estareis
Elles estarão

MODO CONDICIONAL

Eu seria
Tu serias
Elle seria
Nós seríamos
Vós serieis
Elles seriam

Eu estaria
Tu estarias
Elle estaria
Nós estaríamos
Vós estarieis
Elles estariam

MODO IMPERATIVO

Sê tu
Sêde vós

Está tu
Estai vós

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu seja		Eu esteja
Tu sejas		Tu estejas
Elle seja		Elle esteja
Nós sejamos		Nós estejamos
Vós sejais		Vós estejais
Elles sejam		Elles estejam

Preterito Imperfeito

Eu fosse		Eu estivesse
Tu fosses		Tu estivesses
Elle fosse		Elle estivesse
Nós fossemos		Nós estivéssemos
Vós fosseis		Vós estivesseis
Elles fossem		Elles estivessem

Futuro

Eu fôr		Eu estiver
Tu fôres		Tu estiveres
Elle fôr		Elle estiver
Nós fôrmos		Nós estivermos
Vós fôrdes		Vós estiverdes
Elles fôrem		Elles estiverem

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

Ser		Estar
-----	--	-------

Presente Pessoal

Ser eu
Seres tu
Ser elle
Seremos nós
Serdes vós
Serem elles

Estar eu
Estares tu
Estar elle
Estarmos nós
Estardes vós
Estarem elles

Gerundio

Sendo

| Estando

Participio passado

Sido

| Estado

EXERCICIO 121

Substitua o travessão por um dos verbos SER ou ESTAR na fôrma conveniente, indicando pessoa, tempo e modo.

Si—estudioso—estimado. —no ponto que marcaste. Appareça quando—chamado. Não—as velas bem abertas quando rugiu a tempestade. Si—cansado, não virei. —amigo de teus mestres, pois elles o—de ti. Apenas—no inverno teremos noutes agradaveis. Quando—noute, o sol não surge. —a rir. Viajaria si—com saude. E' bom que—prudente. Porque—tão mal educado? Quando—velho, verás o trabalho que deste. O melhor—estudares. Fala quando—chamado. O sol—o astro mais brilhante para nós. Não me importunes sinão—castigado. O réu—condemnado;—na prisão dez annos. Si—bons—recompensados. —só a embriaguez um vicio? —tranquillo guardarei seu segredo. Tenho—mais de uma vez perseguido pela sorte, mas não hei de—sujeito aos caprichos de mulher. Não—tão tolo que caia nessa. Quem—Deus? Logo que—juntos—pronto para te explicar meu procedimento. —amigo de teu amigo. Tenho—doente, si não—o medico, já teria morrido. —tão fatigados que vamos dormir.

EXERCICIO 122

Conjugué os tempos de cada um dos verbos: TER AMADO,
HAVER DE ESTUDAR, ESTAR DORMINDO.

VERBOS REGULARES

AMAR

COMER

MODO INDICATIVO

Presente

Eu amo
Tu amas
Elle ama
Nós amamos
Vós amais
Elles amam

Eu como
Tu comes
Elle come
Nós comemos
Vós comeis
Elles comem

Preterito Imperfeito

Eu amava
Tu amavas
Elle amava
Nós amavamos
Vós amaveis
Elles amavam

Eu comia
Tu comias
Elle comia
Nós comiamos
Vós comieis
Elles comiam

Preterito Perfeito.

Eu amei
Tu amaste
Elle amou
Nós amámos
Vós amastes
Elles amaram

Eu comi
Tu comeste
Elle comeu
Nós comemos
Vós comestes
Elles comeram

Preterito mais que perfeito

Eu amára
Tu amáras
Elle amára
Nós amáramos
Vós amáreis
Elles amaram

Eu coméra
Tu coméras
Elle coméra
Nós comêramos
Vós comêreis
Elles comêram

Futuro

Eu amarei
Tu amarás
Elle amará
Nós amaremos
Vós amareis
Elles amarão

Eu comerei
Tu comerás
Elle comerá
Nós comeremos
Vós comereis
Elles comerão

MODO CONDICIONAL

Eu amaria
Tu amarias
Elle amaria
Nós amariamos
Vós amarieis
Elles amariam

Eu comeria
Tu comerias
Elle comeria
Nós comeríamos
Vós comerieis
Elles comeriam

MODO IMPERATIVO

Ama tu
Amai vós

Come tu
Comei vós

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu ame
Tu ames
Elle ame
Nós amemos
Vós ameis
Elles amem

Eu coma
Tu comas
Elle coma
Nós comamos
Vós comais
Elles comam

Preterito Imperfeito

Eu amasse
Tu amasses
Elle amasse
Nós amássemos
Vós amásseis
Elles amassem

Eu comesse
Tu comesses
Elle comesse
Nós comessemos
Vós comesseis
Elles comessem

Futuro

Eu amar
Tu amares
Elle amar
Nós amarmos
Vós amardes
Elles amarem

Eu comer
Tu comeres
Elle comer
Nós comermos
Vós comerdes
Elles comerem

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

Amar

| Comer

Presente Pessoal

Amar eu
Amareis tu
Amar elle
Amarmos nós
Amardes vós
Amarem elles

Comer eu
Comeres tu
Comer elle
Comermos nós
Comerdes vós
Comerem elles

Gerundio

Amando

| Comendo

Participio Passado

Amado

| Comido

EXERCICIO 123

Diga a pessoa, tempo e modo dos verbos AMAR e COMER conjugando por extenso o respectivo tempo.

Nunca amarei os ingratos. Comiam todos os melhores frutos do pomar. Amei e amo ainda os livros. Ama teus pais e teus mestres. Comamos muito, é a lei dos glutões. Si comerdes essa fruta, morrereis. Logo que comas, partiremos. Amai vossos amigos. Comeste a maçã? Comeram tudo que encontraram, elles só amam a comida. Amando os pobres e soccorrendo-os, temos agradado a Deus. Por que amarmos tanto a quem não nos ama? Amai a Deus sobre todas as cousas. Para que comer tanto como fazes? Si não comesses á noute, não terias indigestão. Comei, dai expansão a vosso genio. Amemos para que sejamos amados. Comendo se engasgou. Como porque é uma necessidade. Amar e odiar não cabem no mesmo coração. Estive prestes a comer de um prato envenenado e a amar um coração de féra. O tigre come a pobre ovelha e dorme socegada! Sempre te amarei. Come, não te vás arrepender. Comendo e estudando.

UNIR

PÔR

MODO INDICATIVO

Presente

Eu uno
Tu unes
Elle une
Nós unimos
Vós unis
Elles unem

Eu ponho
Tu pões
Elle põe
Nós pomos
Vós pondeg
Elles põem

Preterito Imperfeito

Eu unia
Tu unias
Elle unia
Nós uniamos
Vós unieis
Elles uniam

Eu punha
Tu punhas
Elle punha
Nós punhamos
Vós punheis
Elles punham

Preterito Perfeito

Eu uní
Tu uniste
Elle uniu
Nós unimos
Vós unistes
Elles uniram

Eu puz
Tu puzeste
Elle poz
Nós puzemos
Vós puzestes
Elles puzeram

Preterito mais que perfeito

Eu unira
Tu uniras
Elle unira
Nós uniramos
Vós unireis
Elles uniram

Eu puzera
Tu puzeras
Elle puzera
Nós puzéramos
Vós puzéreis
Elles puzeram

Futuro

Eu unirei
Tu unirás
Elle unirá
Nós uniremos
Vós unireis
Elles unirão

Eu porei
Tu porás
Elle porá
Nós poremos
Vós poreis
Elles porão

MODO CONDICIONAL

Eu uniria
Tu unirias
Elle uniria
Nós uniríamos
Vós uniríeis
Elles uniriam

Eu poria
Tu porias
Elle poria
Nós poríamos
Vós poríeis
Elles poriam

MODO IMPERATIVO

Une tu
Uni vós

Põe tu
Ponde vós

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu una
Tu unas
Elle una
Nós unamos
Vós unais
Elles unam

Eu ponha
Tu ponhas
Elle ponha
Nós ponhamos
Vós ponhais
Elles ponham

Preterito Imperfeito

Eu unisse
Tu unisses
Elle unisse
Nós unissemos
Vós unisseydes
Elles unissem

Eu puzésse
Tu puzésseydes
Elle puzésse
Nós puzéssemos
Vós puzésseydes
Elles puzéssem

Futuro

Eu unir
Tu unires
Elle unir
Nós unirmos
Vós unirdes
Elles unirem

Eu puzér
Tu puzéres
Elle puzér
Nós puzérmos
Vós puzérdes
Elles puzérem

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

Unir

| Pôr

Presente Pessoal

Unir eu
Unires tu
Unir elle
Unirmos nós
Unirdes vós
Unirem elles

Pôr eu
Pôres tu
Pôr elle
Pôrmos nós
Pôrdes vós
Pôrem elles

Gerúndio

Unindo

| Pondo

Participio passado

Unido

| Posto

EXERCICIO 124

Diga a pessoa, tempo e modo dos verbos UNIR E PÔR, conjugando por extenso o respectivo tempo.

Unirei meus votos aos teus para que sejas feliz. Ponho em tuas mãos minha sorte. O lobo não se une ao cordeiro. Quem se unirá ao seu inimigo? Unamos nossas almas. Puzéste no seguro teu negocio? Não te ponhas com medo de fantasmas. Quando elles se unirem, veremos o que podemos fazer. Perémos a calva della á mostra. O padre nos uniu eternamente. Elles se uniriam si pensassem do mesmo modo. Puz todo meu dinheiro no Banco, agora não ponho mais duvida em embarcar. O homem põe e Deus dispõe. Logo que puzér meus negocios em ordem, falaremos. Uni-vos uns aos outros, da união nasce a força. Pondo a mão na consciencia não encontrei nada de que me envergonhasse. Unidos para a vida e para a morte. Na espada punham os cavalheiros a mão em defesa da sua dama. Este livro foi posto aqui.

EXERCICIO 125

Conjugue por escrito os varios tempos dos verbos:

Louvar, encontrar, estudar, etc.; dever, compreender, combater, etc.; cumprir, assistir, partir, etc.; compôr, dispôr, repôr, etc.; separando o radical da terminação.

VOZ PASSIVA

SER AMADO

MODO INDICATIVO

Presente

Eu sou

Tu és

Elle ou ella é

}
}

amado ou amada

Nós somos
Vós sois
Elles ou ellas são } amados ou amadas

Preterito Imperfeito

Eu era
Tu eras
Elle ou ella era } amado ou amada
Nós eramos
Vós ereis
Elles ou ellas eram } amados ou amadas

Preterito Perfeito

Eu fui
Tu foste
Elle ou ella foi } amado ou amada
Nós fomos
Vós fostes
Elles ou ellas foram } amados ou amadas

Preterito mais que perfeito

Eu fôra
Tu fôras
Elle ou ella fôra } amado ou amada
Nós fôramos
Vós fôreis
Elles ou ellas fôram } amados ou amadas

Futuro

Eu serei
Tu serás
Elle ou ella será } amado ou amada
Nós seremos
Vós sereis
Elles ou ellas serão } amados ou amadas

MODO CONDICIONAL

Eu seria	}	amado ou amada
Tu serias		
Elle ou ella seria		
Nós seríamos	}	amados ou amadas
Vós serieis		
Elles ou ellas seriam		

MODO IMPERATIVO

Sê tu amado ou amada
Sêde vós amados ou amadas

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu seja	}	amado ou amada
Tu sejas		
Elle ou ella seja		
Nós sejamos	}	amados ou amadas
Vós sejais		
Elles ou ellas sejam		

Preterito Imperfeito

Eu fosse	}	amado ou amada
Tu fosses		
Elle ou ella fosse		
Nós fossemos	}	amados ou amadas
Vós fosseis		
Elles ou ellas fossem		

Futuro

Eu fôr	}	amado ou amada
Tu fôres		
Elle ou ella fôr	}	amados ou amadas
Nós fôrmos		
Vós fôrdes		
Elles ou ellas fôrem		

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

Ser amado ou amada

Presente Pessoal

Ser eu	}	amado ou amada
Seres tu		
Ser elle ou ella		
Sermos nós	}	amados ou amadas
Serdes vós		
Serem elles ou ellas		

Gerundio

Sendo amado ou amada, amados ou amadas

Participio Passado

Amado, amada, amados, amadas.

EXERCICIO 126

Mude os verbos para o preterito perfeito, futuro e condicional.

Eu planto uma arvore. Elle colhe uma flôr para sua mãe.
O exercite parte para a guerra. Jesus passa pela cidade. Tu abres
a janella. O sabão lava a roupa. O relógio marca as horas. O

soldado corre atrás do criminoso. Jesus morre. O gato morde o menino. O negociante vende a fazenda. O pai poz o menino no collegio. Eu festejo teu anniversario. O criado prepara o almoço. Nós estamos alegres. Trabalho todos os dias. Elles entram na escola. O perdão deleita a alma. O sol desponta no horizonte. Maria decora a lição.

EXERCICIO 127

Empregue no imperativo e no futuro do indicativo os verbos que encontrar, indicando a pessoa, o tempo e o modo em que se acham:

Visitei-o esta noute e o encontrei bem doente. Estudou a lingua profundamente. Nós somos estimados pelos nossos professores. Notaram todos o seu procedimento. Defendo a patria corajosamente. Voava e pousava em todas as flôres. Elle andou pelo mato á procura da caça. Tem paciencia. Olhou para o céu com os olhos cheios de lagrimas. Deus rasgou-lhe a boca. Concluirei o trabalho amanhã. Brilhariá no céu. A noção é indelevel. Levantámos a voz no meio da assembléa. Elle se formou em medicina. Rompo o inimigo e corro a salvar a patria. Arrebato a bandeira das mãos dos inimigos. Derramei lagrimas de arrependimento. Ser victorioso; para que maior gloria? Deixou o vicio da mentira. Estudar sempre e sempre.

VERBO PRONOMINAL

ARREPENDER-SE

MODO INDICATIVO

Presente

Eu me arrependo
Tu te arrependes
Elle se arrepende

Nós nos arrependemos
Vós vos arrependeis
Elles se arrependem

Preterito Imperfeito

Eu me arrependia
Tu te arrependias
Elle se arrependia
Nós nos arrependiamos
Vós vos arrependieis
Elles se arrependiam

Preterito Perfeito

Eu me arrependi
Tu te arrependeste
Elle se arrependeu
Nós nos arrependemos
Vós vos arrependestes
Elles se arreponderam

Preterito mais que perfeito

Eu me arrependêra
Tu te arrependêras
Elle se arrependêra
Nós nos arrependêramos
Vós vos arrependêreis
Elles se arrependêram

Futuro

Eu me arrependerei
Tu te arreponderás
Elle se arreponderá

Nós nos arrependemos
Vós vos arrependereis
Elles se arrependirão

MODO CONDICIONAL

Eu me arrependeria
Tu te arrependerias
Elle se arrependeria
Nós nos arrependeriamos
Vós vos arrependerieis
Elles se arrependeriam

MODO IMPERATIVO

Arrepende-te tu
Arrependei-vos vós

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu me arrependa
Tu te arrependas
Elle se arrependa
Nós nos arrependamos
Vós vos arrependais
Elles se arrependam

Preterito Imperfeito

Eu me arrependesse
Tu te arrependesses
Elle se arrependesse
Nós nos arrependessemos
Vós vos arrependesseis
Elles se arrependessem

Futuro

Eu me arrepender
Tu te arrependeres
Elle se arrepender
Nós nos arrependermos
Vós vos arrependerdes
Elles se arrependerem

MODO INFINITIVO

Presente Impessoal

Arrepender-se

Presente Pessoal

Arrepender-me eu
Arrependeres-te tu
Arrepender-se elle
Arrependermo-nos nós
Arrependerdes-vos vós
Arrependerem-se elles

Gerundio

Arrependendo-se

Participio Passado

Arrependido

VERBO IMPESSOAL OU UNIPESSOAL CHOVER

MODO INDICATIVO	MODO SUBJUNTIVO
<i>Presente</i>	<i>Presente</i>
Chove	Chova
<i>Preterito Imperfeito</i>	<i>Preterito Imperfeito</i>
Chovia	Chovesse
<i>Preterito Perfeito</i>	<i>Futuro</i>
Choveu	Chover
<i>Preterito mais que perfeito</i>	MODO INFINITIVO
Chovêra	<i>Presente</i>
<i>Futuro</i>	Chover
Choverá	<i>Gerundio</i>
MODO CONDICIONAL	Chovendo
Choveria	<i>Participio passado</i>
	Chovido

EXERCICIO 128

Empregue no presente e no preterito perfeito do indicativo, os verbos que encontrar, indicando a pessoa, tempo e modo em que se acham.

Calarei teu procedimento. Seja cauteloso. Ao avarento não falarei nada. Não esconderei teu mau procedimento. Choverá

sempre. Ter medo de caretas. Não haja entre nós zangas. Divi-
dirá bem as sillabas, estudando. Nunca me arrependerei do
bem praticado e não me esquecerei do bem recebido. Seremos
sempre bemquistos pelos nossos pais. Esteja tranquillo em
seu lugar, não tenha medo de minhas repreensões. Não porei
duvidas em teu pedido, pois serás reconhecido, terei certeza.
Nevará em todos os paizes? Fala pouco e bem, todos bem de
ti pensarão. Elle se unirá sempre a máus companheiros e por
isso será tido como um máu menino. Haverá dia sem sol, ha-
verá céu sem estrellas?

EXERCICIO 129

Conjugue por escrito os varios tempos dos verbos:

Ser estimado, ser temido; dignar-se, lembrar-se, esque-
cer-se; trovejar, relampejar.

EXERCICIO 130

Mude para voz passiva as frases seguintes, como:
O fogo queimou a casa — A casa foi queimada
pelo fogo.

Cadmo inventou o alfabeto. Deus criou o mundo. Jesus
salvou a humanidade. O cocheiro guia o carro. O discipulo
estuda a lição. O pianista tocará a valsa. Os judeus crucifi-
caram Christo. Os gatos caçam os ratos. O mestre ensina a
lição. O caçador apanhou o veado. O juiz interroga o crimino-
so. O sol aquece o mundo. O pedreiro construiu a casa. Com-
prei muitas laranjas. Comestes dois cajus e tres mangas. Os
homens habitam a terra. A neve cobriu a terra. O menino
escreverá a lição. O publico pateou o drama. Deus acolhe to-
das as almas boas. A luz inundaria a terra. O leão atacou o
tigre. Os pernambucanos venceram os hollandezes. Eu trouxe
estes livros. O ladrão arrombou o cofre. Tiramos a sorte gran-
de. O inimigo invadiu a cidade.

VERBOS IRREGULARES — Tempos irregulares

1.^a Conjugação

D A R

MODO INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>Perfeito</i>	<i>Mais que perfeito</i>
Eu dou	Dei	Déra
Tu dás	Déste	Déras
Elle dá	Deu	Déra
Nós damos	Demos	Déramos
Vós dais	Déstes	Déreis
Elles dão	Déram	Déram

MODO SUBJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>Imperfeito</i>	<i>Futuro</i>
Eu dê	Désse	Dér
Tu dês	Désses	Déres
Elle dê	Dèsse	Dér
Nós demos	Déssemos	Dérmos
Vós deis	Désseis	Dérdes
Elles dêem	Déssem	Dérem

2.^a Conjugação

C A B E R

MODO INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>Perfeito</i>	<i>M. que perfeito</i>
Eu caibo	Coube	Coubéra
Tu cabes	Coubéste	Coubéras

Elle cabe	Coube	Coubéra
Nós cabemos	Coubemos	Coubéramos
Vós cabeis	Coubéstes	Coubéreis
Elles cabem	Coubéram	Coubéram

MODO SUBJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>Imperfeito</i>	<i>Futuro</i>
Eu caiba	Coubésse	Coubér
Tu caibas	Coubésses	Coubéres
Elle caiba	Coubésse	Coubér
Nós caibamos	Coubéssemos	Coubérmos
Vós caibais	Coubésseis	Coubérdes
Elles caibam	Coubéssem	Coubérem

EXERCICIO 131

Imagine que assiste a luta entre dois cachorros: um pequeno, pernas finas, felpudo, etc. (dar outras qualidades); outro, forte, musculoso, alto, etc. (dar as qualidades). Encontram-se num pateo. O pequeno quer fugir: corre. O grande persegue-o e o alcança. Rosna um em frente ao outro. O pequeno defende-se emquanto pôde, fica em baixo do grande que o morde em várias partes do corpo. O pequeno grita e é soccorrido por uns homens que passavam.

CRER

MODO INDICATIVO

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu creio
Tu crês
Elle cré

Presente

Eu creia
Tu creias
Elle creia

Nós crêmos
Vós crêdes
Elles crêem

Nós creiamos
Vós creiais
Elles creiam

D I Z E R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu digo
Tu dizes
Elle diz
Nós dizemos
Vós dizeis
Elles dizem

Perfeito

Disse
Disséste
Disse
Dissemos
Disséstes
Disséram

M. que perfeito

Disséra
Disséras
Disséra
Disséramos
Disséreis
Disséram

Futuro

Eu direi
Tu dirás
Elle dirá
Nós diremos
Vós direis
Elles dirão

MODO CONDICIONAL

Eu diria
Tu dirias
Elle diria
Nós diríamos
Vós dirieis
Elles diriam

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu diga
Tu digas
Elle diga
Nós digamos
Vós digais
Elles digam

Imperfeito

Dissésse
Dissésses
Dissésse
Disséssemos
Dissésseis
Disséssem

Futuro

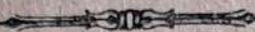
Dissér
Disséres
Dissér
Dissérmos
Dissérdes
Dissérem

MODO INFINITIVO — *Participio Passado*

Dito

EXERCICIO 132

Escreva uma cartinha a seu amigo, dizendo que entrou para o collegio. Está satisfeito porque o professor é muito bom e delicado. Diga as materias que estuda e os livros. De que mais gosta: de leitura? de grammatica? de desenho? de geografia? Conte o que faz quando entra na sala, si tem muitos collegas, de qual gosta mais e por que.



FAZER

MODO INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>Perfeito</i>	<i>M. que perfeito</i>
Eu faço	Fiz	Fizéra
Tu fazes	Fizéste	Fizéras
Elle faz	Fez	Fizéra
Nós fazemos	Fizemos	Fizéramos
Vós fazeis	Fizéstes	Fizéreis
Elles fazem	Fizéram	Fizéram

Futuro

MODO CONDICIONAL

Eu farei	Eu faria
Tu farás	Tu farias
Elle fará	Elle faria
Nós faremos	Nós fariamos
Vós fareis	Vós farieis
Elles farão	Elles fariam

MODO SUBJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>Imperfeito</i>	<i>Futuro</i>
Eu faça	Fizésse	Fizér
Tu faças	Fizésses	Fizéres

Elle faça
Nós façamos
Vós façais
Elles façam

Fizésse
Fizéssemos
Fizésseis
Fizéssem

Fizér
Fizérmos
Fizérdes
Fizérem

MODO INFINITIVO — *Participio Passado*

Feito

PERDER

MODO INDICATIVO

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Presente

Eu perco
Tu perdes
Elle perde
Nós perdemos
Vós perdeis
Elles perdem

Eu perca
Tu percas
Elle perca
Nós percamos
Vós percais
Elles percam

EXERCICIO 133

Mude a 2.^a pessoa do singular do imperativo dos verbos para a 2.^a pessoa do plural

Sê bom. Escreve a lição. Conte a historia. Crê em Deus. Une as mãos. Dá esmola os pobres. Dize a verdade. Governa bem a casa. Tem coragem. Marca logo as horas. Está calado. Defende o bom e o justo. Ama os livros. Mata a preguiça. Come devagar. Cultiva o jardim. Põe o chapéu na cabeça. Vigia a casa. Arrepende-te do mal praticado. Esconde o segredo. Fala pouco e bem. Entra cedo em casa. Procura os bons amigos. Vende todas as mercadorias. Aparece á noute. Leva as cartas ao correio.

EXERCICIO 134

Mude para qualquer tempo ou pessoa os verbos em grifo.

Elles se *deram* as mãos em signal de amizade. Em terreno tão pequeno não *cabe* altivo peito. Dois proveitos não *cabem* num sacco. *Dize-me* com quem *andas* que te *direi* as manhas que *tens*. *Dá* para que *dêem*. Logo que *perderes* o ultimo vintem verás quaes são os teus amigos. Nunca *dês* cabo ao machado. Não *digas* o teu segredo a ninguem. Não *creio* em tudo que me contam. *Dizem* muitas cousas mentirosas. *Creio* em Deus. *Faze* o bem, que Deus te ajudará. No meu coração não *cabem* dois amores. *Fazer* o que me *fizeram* não é peccado. Elle é muito esperto, *deu* ás de villa Diogo. *Dize* a verdade, aconteça o que acontecer. *Faze* o que te *fazem*. Nunca *percas* a esperanza. Não *dês* dedo ao villão. Da mão á boca se *perde* a sopa. Todo homem modesto *cabe* em qualquer cantinho. Si te *fizeres* de mel até as moscas te lambem. *Crendo* e *desconfiando* sempre. *Perdi* pai e mãe, nada mais me *resta*. No céu *caberá* a alma de um somitico? *Creio* que não. *Perdeste* tua fortuna mas não tua honra. *Darei* a cada um o que *fôr* necessario e o que merecer.

PODER

MODO INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>Perfeito</i>	<i>M. que perfeito</i>
Eu posso	Pude	Pudéra
Tu podes	Pudeste	Pudéras
Elle póde	Pôde	Pudéra
Nós podemos	Pudemos	Pudéramos
Vós podeis	Pudéstes	Pudéreis
Elles pódem	Pudéram	Pudéram

MODO SUBJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>Imperfeito</i>	<i>Futuro</i>
Eu possa	Pudésse	Pudér
Tu possas	Pudésses	Pudéres
Elle possa	Pudésse	Pudér
Nós possamos	Pudéssemos	Pudérmos
Vós possais	Pudésseis	Pudérdes
Elles possam	Pudéssem	Pudérem

E' verbo Defectivo: não tem imperativo.
O participio passado é invariavel.

Q U E R E R

<i>Presente</i>	<i>Perfeito</i>	<i>M. que perfeito</i>
Eu quero	Quiz	Quizéra
Tu queres	Quizéste	Quizéras
Elle quer	Quiz	Quizéra
Nós queremos	Quizemos	Quizéramos
Vós quereis	Quizéstes	Quizéreis
Elles querem	Quizéram	Quizéram

MODO SUBJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>Imperfeito</i>	<i>Futuro</i>
Eu queira	Quizésse	Quizér
Tu queiras	Quizésses	Quizéres
Elle queira	Quizésse	Quizér
Nós queramos	Quizéssemos	Quizérmos
Vós queirais	Quizésseis	Quizérdes
Elles queiram	Quizéssem	Quizérem

E' verbo Defectivo: não tem imperativo.

EXERCICIO 135

Conte por suas palavras a historia seguinte:

Era uma vez uma menina que estava no jardim. A porta estava um gatinho. A menina chamou o gatinho: Tareco, anda cá! O Tareco veio para junto da menina, brincou com ella, acariciou-a, fazendo *ron-ron-ron*. A menina estava contente brincando com o gatinho que fazia muitas festas. Nesse momento eram os dois muito amigos. Mas a menina aborreceu-se e ficou má; e sem o gatinho esperar, a menina puxou-lhe a cauda com força. Então Tareco, por sua vez, zangou-se, arranhou a mão da menina e fugiu, correndo. A menina começou a chorar, correu atrás do Tareco, mas este era mais ligeiro e não foi alcançado. Desde esse dia não brincaram mais e ficaram inimigos. E a menina ficou sosinha por falta de um amigo.

EXERCICIO 136

Mude os verbos para a 2.^a pessoa do singular do imperativo.

Crêde em mim. Formai os brinquedos. Acabai a zanga. Respondei com calma. Obedecei aos superiores. Preparai as lições. Dizei sempre a verdade. Guiai a criança. Concorrei aos premios. Notai os erros. Fazei o bem. Resai todas as noites. Escrevei cartas longas. Chegai cedo. Perdeí o medo. Cantai o himno brasileiro. Recompensai o merito. Bebei vinho. Lêde a lição. Perguntai pela saúde do mestre. Enchei de piedade o coração. Aproveitai as explicações do professor.

S A B E R

MODO INDICATIVO

Presente

Perfeito

M. que perfeito

eu sei

Soube

Soubéra

tu sabes

Soubéste

Soubéras

Elle sabe
Nós sabemos
Vós sabeis
Elles sabem

Soube
Soubemos
Soubéste
Soubéram

Soubéra
Soubéramos
Soubéreis
Soubéram

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu saiba
Tu saibas
Elle saiba
Nós saibamos
Vós saibais
Elles saibam

Imperfeito

Soubésse
Soubésse
Soubésse
Soubéssemos
Soubésseis
Soubéssem

Futuro

Soubér
Soubéres
Soubér
Soubérmos
Soubérdes
Soubérem

T R A Z E R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu trago
Tu trazes
Elle traz
Nós trazemos
Vós trazeis
Elles trazem

Perfeito

Trouxe
Trouxéste
Trouxe
Trouxemos
Trouxéste
Trouxéram

M. que perfeito

Trouxéra
Trouxéras
Trouxéra
Trouxéramos
Trouxéreis
Trouxéram

Futuro

Eu trarei
Tu trarás
Elle trará
Nós traremos
Vós trareis
Elle trarão

MODO CONDICIONAL

Eu traria
Tu trarias
Elle traria
Nós trariamos
Vós trarieis
Elles trariam

MODO SUBJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>Imperfeito</i>	<i>Futuro</i>
Eu traga	Trouxésse	Trouxér
Tu tragas	Trouxéssees	Trouxéres
Elle traga	Trouxésse	Trouxér
Nós tragamos	Trouxéssemos	Trouxérmos
Vós tragais	Trouxésseis	Trouxérdes
Elles tragam	Trouxéssem	Trouxérem

V A L E R

MODO INDICATIVO

MODO SUBJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>Presente</i>
Eu valho	Eu valha
Tu vales	Tu valhas
Elle vale ou val	Elle valha
Nós valemos	Nós valhamos
Vós valeis	Vós valhais
Elles valem	Elles valham

V E R

MODO INDICATIVO

<i>Presente</i>	<i>Perfeito</i>	<i>M. que perfeito</i>
Eu vejo	Vi	Vira
Tu vês	Viste	Viras
Elle vê	Viu	Vira
Nós vemos	Vimos	Viramos
Vós vêdes	Vistes	Vireis
Elles vêem	Viram	Viram

MODO SUBJUNTIVO

<i>presente</i>	<i>Imperfeito</i>	<i>Futuro</i>
Eu veja	Visse	Vir
Tu vejas	Visses	Vires
Elle veja	Visse	Vir
Nós vejamos	Vissemos	Virmos
Vós vejais	Visseis	Virdes
Elles vejam	Vissem	Virem

MODO INFINITIVO — *Participio Passado*

Visto

EXERCICIO 137

Mude, para qualquer tempo ou modo, os verbos em grifo.

Sei como posso salvar-me de tal perigo. Não posso estudar brincando. Mais vale um passaro na mão do que dois voando. Todos vêem o argueiro nos ólhos alheios. Quem não póde com o tempo não inventa moda. Ainda não sabe fazer contas. O soldado trazia a bandeira aberta ao vento. Mais vale um toma que dois te darei. Elle não queria estudar mas cedo se arrependeu. Quem não vê os defeitos alheios? Mais poderá a sciencia do que a riqueza. Póde apparecer em nossa casa quando queira. Não sei de cór o himno brasileiro. Trazei sempre a consciencia limpa. De que vale uma confissão, si ella não é feita sinceramente? Saibam todos cumprir os seus deveres. Logo que veja o mar compreenderei sua majestade. Algem poderá negar que Deus existe? Si quizesse, bem podias cumprir tuas obrigações escolares. A tartaruga traz sua casa nas costas. Quem não quer ser lobo não lhes veste a pelle. De que vale tanta força tão mal empregada? Não vejo o ar. Saberão meus amigos o valor de minha amizade?

EXERCICIO 138

Mude os verbos para a 2.^a pessôa do singular do imperativo.

Sabei respeitar os velhos. Gostai dos collegas. Annunciai a victoria dos pernambucanos. Andai com cuidado. Trazei o amor no coração. Chamai o criado. Refrescai a roseira. Obedecei as instruções do collegio. Valei aos desgraçados. Comprai os livros pedidos. Contemplai a natureza. Vêde a lição marcada. Fechai a boca. Ficai quieto. Estendei a roupa na cama. Arejai o quarto de dormir. Evitai os máus companheiros. Recebei muito bem os pobres. Conpadeceivos dos infelizes.

EXERCICIO 139

Conjugue, por extenso, qualquer um dos verbos irregulares da 1.^a, ou da 2.^a conjugação, ou algum dos seguintes:

- Descrevêr, prevêr, equivaler, desfazer, maldizer, etc.

EXERCICIO 140

Mude para varios tempos e modos os verbos que encontrar.

Arranca o estatuario uma pedra dessas montanhas, tosca, bruta, dura, informe; e depois que desbastou o mais grosso, toma o maço e o cinzel na mão e começa a formar o homem; primeiro membro a membro, e depois feição por feição até a mais miuda: ondeia-lhe os cabellos, alisa-lhe a testa, rasga-lhe os ólhos, afia-lhe o nariz, abre-lhe a boca, avulta-lhe as faces, torneia-lhe o pescoço, estende-lhe os braços, espalma-lhe as mãos, divide-lhe os dedos, lança-lhe os vestidos; aqui desprega, ali enruga, acolá recama; e fica um homem perfeito e talvez um santo que se pôde pôr no altar.

(P. Antonio Vieira).

3.^a Conjugação

A C U D I R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu acudo
Tu acódes
Elle acóde
Nós acudimos
Vós acudis
Elles acódem

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu acuda
Tu acudas
Elle acuda
Nós acudamos
Vós acudais
Elles acudam

F R I G I R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu frijo
Tu fréges
Elle frége
Nós frigimos
Vós frijis
Elles fréjem

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu frija
Tu frijas
Elle frija
Nós frijamos
Vós frijais
Elles frijam

MODO INFINITIVO — *Participio Passado*

Frigido ou Frito

I R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu vou
Tu vais

Perfeito

Fui
Foste

Mais que perfeito

Fôra
Fôras

Elle vai	Foi	Fôra
Nós vamos ou imos	Fomos	Fôramos
Vós ides	Fostes	Fôreis
Elles vão	Fôram	Fôram

MODO SUBJUNTIVO

<i>Presente</i>	<i>Imperfeito</i>	<i>Futuro</i>
Eu vá	Fosse	Fôr
Tu vás	Fosses	Fôres
Elle vá	Fosse	Fôr
Nós vamos	Fossemos	Fôrmos
Vós vades	Fosseis	Fôrdes
Elles vão	Fossem	Fôrem

EXERCICIO 141

Diga por suas palavras o assunto dos seguintes versos:

Eu me lembro, eu me lembro! — Era pequeno
E brincava na praia; o mar bramia,
E, erguendo o dorso altivo, sacudia
A branca espuma para o céu sereno.

E eu disse á minha mãe nesse momento:
— Que dura orchestra! Que furor insano!
Que póde haver maior do que o oceano,
Ou que seja mais forte do que o vento?

Minha mãe a sorrir olhou p'ra os céus
E respondeu: — « Um ser que nós não vemos,
E' maior do que o mar que nós tememos,
Mais forte que o tufão! Meu filho, é Deus! »

(*Casimiro de Abreu*)

M E D I R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu meço
Tu médes
Elle méde
Nós medimos
Vós medis
Elles médem

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu meça
Tu meças
Elle meça
Nós meçamos
Vós meçais
Elles meçam

R I R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu rio
Tu ris
Elle ri
Nós rimos
Vós rides
Elles riem

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu ria
Tu rias
Elle ria
Nós riamos
Vós riais
Elles riam

EXERCICIO 142

Mude para qualquer tempo ou modo os verbos que encontrar:

O rio nas grandes enchentes cresce, galga as barreiras, salta do leito, transborda, alaga, copioso e fertilizante. O nateiro é a misericórdia das aguas. A nuvem farta desfaz-se em chuva, a montanha despeja as suas torrentes, a arvore sobrecarregada verga-se como a offerecer-se; a ovelha deixa-se ordenhar; a abelha não esconde a colmeia; o sol dá-se todo ao dia. Só o homem aconselha e pratica a avareza. E que é a esmola? Nada para quem dá, muito para quem recebe e tudo para Deus.

(*Coelho Netto*)

S A I R

MODO INDICATIVO

Presente

Eu saio
Tu saís
Elle saí
Nós saímos
Vós saís
Elles saem

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Eu saía
Tu saías
Elle saía
Nós saíamos
Vós saiais
Elles saíam

V I R

MODO INDICATIVO

Presente

Imperf.

Perfeito

M. que p.

Eu venho	Vinha	Vim	Viéra
Tu vens	Vinhas	Viéste	Viéras
Elle vem	Vinha	Veio	Viéra
Nós vimos	Vinhamos	Vimos	Viéramos
Vós vindes	Vinheis	Viéstes	Viéreis
Elles vêm	Vinham	Viéram	Viéram

MODO SUBJUNTIVO

Presente

Imperfeito

Futuro

Eu venha	Viésse	Viér
Tu venhas	Viésses	Viéres
Elle venha	Viésse	Viér
Nós venhamos	Viéssemos	Viérmos
Vós venhais	Viésseis	Viérdes
Elles venham	Viéssem	Viérem

MODO INFINITIVO

Participio Passado e Gerundio
Vindo

EXERCICIO 143

Mude os verbos para a 2.^a pessoa do plural do imperativo.

Acóde aos velhos. Fôge do perigo. Afasta-te do fogo.
Dispõe do dinheiro recebido. Destaze o engano. Frége os ovos.
Guarda os livros na estante. Divide o papel. Louva aquelle
heroe. Repõe o dinheiro. Vai ao cinema. Cumpre os deveres.
Luta contra a mentira. Mede o comprimento da sala. Desper-
ta cedo e corre para o trabalho. Ri dos tavejósos. Cobre a ca-
beça. Serve de auxilio aos bons amigos. Sái de junto de mim.
Segue os bons exemplos. Passeia pelo jardim. Vem depressa.

EXERCICIO 144

Mude para qualquer tempo ou modo os verbos em grifo.

Acóde sinão elle *morre*. No hotel não *frigiram* bem os
ovos. Devagar se *vai* ao longe. Não *meçam* os homens pelo
tamanho, mas pelas acções. *Riu-se* o rôto do esfarrapado. Elle
se *sara* mal do negocio. Fará o serviço logo que *venha*. Elle
não *veio* porque o trem se quebrou. Não *venho* para ouvir
desculpas. *Sáí* d'aqui. Não se *ria* de mim mas de si proprio.
Medi as consequencias de meu acto. Quem *for* ao mar *perderá*
o lugar. *Frége* a comida com manteiga. Os bombeiros *acudi-*
ram logo ao incendio, *sairam* victoriosos e *riram-se* do ridi-
culo de certos espectadores. *Ir* á batalha, *sair* vencido e *vir*
gabando-se de suas façanhas. Não me *medirei* com certos
individuos que *vêm* somente fazer figuras. Si não *acudisse*
com tanta coragem ella seria derrotada. *Vá* a Roma si
quer vêr o Papa. *Riu-se* ás bandeiras despregadas. *Acudia*
todas as vezes que alguém *soffria*.

EXERCICIO 145

Substitua o travessão por um verbo que complete o sentido

—o que digo. —cigarro. —a perna. —um innocente.
—um buraco. —de vergonha. —de medo. —os joelhos.

—um jornal. —na arvore. —o inimigo. —pela patria. —o cri-
minoso. —uma casa. —de casa. —ao promettido. —do jardim.
—de flôres. —uma historia. —o espectaculo. —o bolo. —a car-
ne. —o cabelo.

EXERCICIO 146

Empregue um verbo conveniente, variando os tempos.

A abelha—mel. Os lobos—as ovelhas. A vida—um com-
bate. O vadio—os livros como o preguiçoso—o trabalho. O fogo
—os metaes. Caim—Abel. Guttemberg—a imprensa. As folhas
—das arvores. —nossos pais. Os—rios - no oceano. A bandeira
—no mastro do navio. O tempo—um thesouro. —os tristes. O
sino—os fiéis para a missa. Tudo—a gloria de Deus. A tem-
pestade—o campo. O fogo—a casa. O doente—bastante. Elle—
profundamente. Colombo—a America. Jesus—a cabeça e—. As
mães—os filhos, como uma leôa. Só sei—em rio. —dos falsos
amigos.

PARTICIPIO PASSADO

Há verbos que têm duas fórmãs no particípio
passado: uma fórmula *regular* e outra *irregular*.

A fórmula *regular* se emprega mais com os
verbos **ter** e **haver**: *tenho prendido, hei pren-
dido*.

A fórmula *irregular* se emprega mais com os
verbos **ser**, **estar**, **ficar**, **parecer**: *sou preso,
estou preso, fiquei preso, parece preso*.

Absorver—absorvido—absorto
Entregar—entregado—entregue
Exaurir—exaurido—exhausto
Extinguir—extinguido—extinto
Fixar—fixado—fixo
Frigir—frigido—frito
Occultar—occultado—occulto
Romper—rompido—roto
Secar—secado—seco
Submergir—submergido—submerso
Tingir—tingido—tinto.

EXERCICIO 147

Mude os verbos em grifo para o particípio passado conveniente.

Estamos *entregar* ao inimigo. Tenho *absorver* bastante ar. Já tinha *agradecer* o favor. Seu copo está *submergir* todo. Estou *convencer* do que me dizes. Elle não é *hemquerer*. Elle ficou *prender* pela gratidão. O padre havia *converter* muitas almas sem fé em Deus. Fomos *aceitar* na Sociedade. Está *findar* minha missão. Tenho *encher* meu bolso de dinheiro. Parece *morrer*. Assembléa foi *dissolver*. Havia *imprimir* muita força ao automovel. O tempo está *densar*. Todos estavam *confundir*. O mestre tem *corrigir* nossos trabalhos. Ficarei *fartar* de distrações. Os inimigos tem *surpreender* o campo contrario á noute. O negocio foi *afectar* ao governador. O povo tem *erigir* muitas estatuas a seus heróes. Minha grammatica está *imprimir*. O thesouro ficou *exhaurir*. Elle se há *manifestar* bem. A haste estará *curvar*. Tenho *aprontar* meu trabalho apesar de ser elle muito *estender*. Sua respiração parece *opprimir*. Os papeis tenho-os eu *devolver* a quem m'os remetteu.

EXERCICIO 148

Conjuge, por extenso, qualquer um dos verbos irregulares da 3.ª conjugação, ou algum dos seguintes:

Convir, pedir, ouvir, cair, vestir, dormir, sentir, etc.

EXERCICIO 149

Substitúa o tratamento de TU, ou pelo de VOSSÊ, ou pelo de VÓS.

Amigo

Não te esqueceste de mim!

Nem eu de ti.

Só hoje volto a escrever-te, porque tenho quasi medo de ir empanar as claridades serenas dos meus amigos felizes

O meu passado dá-me um amigo em quem creio, E's tu.
Tu, cujo coração eu estou ouvindo bater ao meu lado
esquerdo, á tua mesa dessa casa.

Tenho de te confiar uma pequena cousa e pedir-te uma
grande honra.

Si um dia tivesse de pedir á tua amizade que sahisse
dessa cidade e viesses encontrar-me, te seria isso summamente
difficil ?

Abraço-te e aos teus.

V. de Castro.

EXERCICIO 150

Mude os verbos em grifo para a fôrma conveniente.

A oração que *consolar* nossos avós e nos *consolar* no
dia da amargura, o gesto com que *implorar* a Providencia,
ser mais vehemente quando nos *ser transmittir* por aquelles
que *pedir* por nós a Deus.

(Alexandre Herculano)

Defender-lhe o vento e *honrar* a entrada da camara
ou cella em que sempre *residir* o Arcebispo, um panno azul
com o titulo de guarda-porta, o qual nem *ser* fino, nem nuito
e estimar, e nelle se *resolver* todas as tapeçarias daquelle
palacio pontifical.

(Fr. L. Souza)

Alongar os olhos á barra, *vêr* o mar coalhado de nav.
que de velas soltas, *parecer* um bando de gaivotas col.
es, *annunciar*, um temporal medonho. 25 de Julho *sero*
a da esperanza derradeira que para além *voar* nas ass.
ancas das velas, *sumir-se* na vastidão confusa dos mares.

(Oliveira Martins)

EXERCICIO 151

Construa frases na 2.^a pessoa do plural do imperativo e na 3.^a do singular do indicativo presente ou do preterito perfeito.

Dorme, dorme, filho da dôr. Não era o somno que sonhavas. Descança, peregrino. Caminhaste longas noites pela treva cerrada da vida; manchaste teus pés no lodo de uma civilização descrida e teu manto de romeiro, no pó das sendas. Descança! Avistaste venturoso no deserto, a eterna seio de Deus nas asas da morte, como o orvalho da terra se levanta ao céu num raio de sol.

(Alvares de Azevedo)

EXERCICIO 152

Substitua os verbos seguintes por expressões convenientes.

Extasiar, Contar, Arrepende-se, Luzir, Inspeccionar, Substituir, Rumorejar, Mentir, Presentear, Banhar-se, Ousar, Exprimir, Viver, Herdar, Seduzir, Louvar, Entusiasmar.

PALAVRAS INVARIÁVEIS

As palavras *invariáveis*, também chamadas *partículas*, se dividem em quatro classes: *adverbio*, *preposição*, *conjunção*, *interjeição*.

ADVERBIO

Adverbio é a palavra invariável que modifica o sentido do adjectivo qualificativo, do verbo e de outro adverbio: *muito grande*; *comi muito*; *muito bem*.

EXERCICIO 153

Fôrme substantivo, ou adjectivo, ou verbo, ou adverbio, dos seguintes nomes:

Analise, Gloria, Abuso, Facil, Satira, Bruto, Feliz, Suave, Manso, Fogo, Drama, Justo, Loja, Activo, Nome, Idéa, Paz, Descrever, Rigor, Bello, Proféta, Falso, Animo, Poéta, Obedecer, Sistema, Nobre, Caro, Terminar, Alterar, Digno, Duvida, Nomear, Podre, Alegre, Eleger.

O adverbio exprime circumstancias de:

Tempo : *Agora, ainda, hoje, hontem, logo, então, antes, depois, cedo, tarde, já, nunca, actualmente, etc.*

Lugar : *Aqui, cá, ali, lá, acolá, além, acima, abaixo, perto, longe, fóra, dentro, eis, etc.*

Quantidade : *Assás, ainda, bastante, mais, demais, muito, pouco, quasi, tanto, tão, quanto, etc.*

Modo : *Assim, bem, debalde, devagar, mal,*
e em geral os abverbios terminados em *mente*.

Affirmação : *Devéras, sim, certamente, etc.*

Negação : *Não, nunca, jamais, etc.*

Exclusão : *Só, somente, apenas, fóra, unicamente, etc.*

Locução adverbial é um grupo de palavras que exerce função de adverbio: *depois de amanhã, às carreiras.*

EXERCICIO 154

Mostre os adverbios que encontrar e classifique-os

Não podia supportar ali tanta miseria. Sim, estarei amanhã na cidade. Muito erra quem muito fala. Falou tranquillamente ao juiz e cedo se retirou. Não queria divertimentos, visse bem. Investiu furiosamente contra o animal. Fóra caia a chuva e apenas cessou, lá se foi embora e nunca mais voltou. Pousou

tristemente os olhos no rosto do filho, agora via-o bem junto de si. Não é homem para morrer assim. Dentro havia uma agitação enorme, mas devagar elle se foi aproximando e logo tudo descobriu. Abro depois a bolsa e ahí encontrei apenas dois mil réis.

EXERCICIO 155

Empregue um adverbio conveniente que substitúa a expressão grifada:

O rouxinol voou com *rapidez*. Jantarei em *primeiro lugar*. A chuva caia com *brandura*. Fugiu com *covardia*. Iremos *juntos*. Falar com *clareza*. Vivo com *tristeza*. Em *tempo algum* dansei. Os soldados fugiam *em desordem*. Escrevi com *correccão*. Recebo dinheiro *todos os mezes*. João ouviu-me com *atencção*. O regato corria com *abundancia e com velocidade*. Em *tempo antigo* havia escravos. *Todos os annos* vou a Paris. Estuda *sem atencção*. Elle trata os criados com *ironia e sem agrado*. Em *todas as épocas* houve traidores. Maria marcha com *ligeireza*. Ella trabalha *todos os dias*.

EXERCICIO 156

Substitua o travessão por adverbios ou locuções adverbias convenientes:

—ama quem—aborrece. O bom discipulo—dá lição ruim porque—a estuda. Não ande—porque a falta de luz é perigosa —fales sobre assunto desconhecido. Julio é—estudioso por isso —é estimado pelo mestre. Irei ao theatro—ou—. Os grandes—têm necessidade dos pequenos. Virei—, será inconvenient minha demora. O barco andava—. Elle recobrou a saude— Partirei—chegarei. Chovia—. Tome—o dinheiro que precisa —há maior riqueza que a virtude.

EXERCICIO 157

Fórme frases empregando adverbios de tempo, quantidade, lugar, ordem, affirmacção, negacção etc.

EXERCICIO 158

Substitua os adverbios por expressões equivalentes.

Aqui esteve o exercito brasileiro. Parti, não voltarei cá. A tartaruga anda vagarosamente. Nunca estudei esta lição com tanto cuidado. Erros em teus trabalhos raramente encontro. Onde estiveste hontem? Fala prudentemente. Mora ali o Director deste collegio. Relativamente ao nosso accordo nada tenho que dizer. Logo chegarão meus pais. Nunca menti, sempre falei a verdade. O trem corre ora velozmente ora devagar. Acolá foi preso o assassino. Onde? Além. Difficultosamente resolvi teu negocio.

PREPOSIÇÃO

Preposição é a palavra invariavel que exprime a relação de dependencia entre duas palavras.

As preposições simples são: *a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per ou por, sem, sob, sobre.*

EXERCICIO 159

Indique um substantivo com preposição que forme sentido com os verbos seguintes:

Corar, olhar, vir, trepar, tremer, privar-se, morrer, dar, ir, viver, voltar-se, sair, faltar, attrair, chorar, acabar, apoderar-se, dispôr, vogar, desconfiar, subir, precisar, livrar-se.

EXERCICIO 160

Complete a frase, empregando uma palavra com a conveniente preposição.

Isento—. Contente—. Necessario—. Pronto—. Dedicado—. Refractorio—. Sujeito—. Capaz—. Conhecedor—. Inclinado—. Facil—. Submettido—. Proprio—. Arrependido—. Dado—. Favo-

avel—, Livre—, Vindo—, Versado—, Accessível—, Construído—,
Trepado—, Morto—, Zangado—, Descido—, Narrado—, Atten-
to—, Agradecido—, Extranho—, Vendido—, Cheio—, Desconhe-
cedor—, Superior—, Apreciado—, Disposto—, Privado—.

Locução prepositiva é um grupo de pala-
vras que exerce função de preposição: *depois de*;
por causa de.

As preposições se classificam pelas relações
que exprimem.

Assim, a preposição **a** exprime:

DIRECÇÃO: *Ir a Olinda.*

TEMPO: *A 10 de Junho.*

DISTANCIA: *A duas leguas.*

A preposição **com** exprime:

COMPANHIA: *Ir com meu pai.*

MODO: *Com boas maneiras.*

INSTRUMENTO: *Com a espada.*

EXERCICIO 161

Indique as preposições que encontrar.

La de Olinda para Goyanna a cavallo e passei por Igua-
rassú. Gastaste dinheiro e não trataste de estudar até o meio
do anno. Ante Deus todos se curvam. Em certos dias não
costumo sair. Ficou entre a espada e a parede. Desde hontem
te procuro sem ser possível te encontrar em lugar algum.
Apertava a filhinha contra o seio, com medo dos ladrões que
atiravam sobre os soldados. Fiquei por muito tempo sobre a
acção do remorso por ter praticado uma acção má.

A preposição *de* exprime:

POSSO: *Libro de João.*

PONTO DE PARTIDA: *Vir de Olinda.*

MAIESTA: *Copa de ouro.*

TEMPO: *Moço de 20 annos.*

A preposição *em* exprime:

LOGAR ONDE, OU INTERIOR: *No Recife; no bolso.*

TEMPO: *Em 1900.*

EXERCÍCIO 162

Substitua o travessão pelas preposições ou locuções preposicionais convenientes

Abel foi morto—Caim. Applical-vos ao estudo—vossa mocidade. Nuvens escuras apparecem—nossas cabeças. Nasci—Pernambuco. Dols proveitos não cabem—um sacco. Tudo se deve fazer—agradar a Deus. A crisalida se transforma—borboleta. A imprensa foi inventada—Guttemberg. Vou—o Recife. O sabiá canta—melodia. —Deus todos se curvam. Partirei, —dols dias chegarei. Nasci—10 de Junho. Do Amazonas—o Prata. A lua brillhou—seus bellos raios. —os quinze annos o rapaz portou-se bem. A criatura revolta-se—o Criador. Os gallos cantam—manhã. As⁸ estrellas surgem—o sol esconder-se. O homem—bem não mente. --a tempestade vem a bonança. O bonde partiu—Olinda—muita gente. —o bem e o mal não há que duvidar. O réu apresentou-se—o tribunal—a fisionomia abatida. Não mettas a mão—duas pedras. As estrellas são—numero. Tudo estava—silencio. João tinha—onze—doze annos quando caiu—o poder—um máu tutor. Quem dá aos pobres empresta—Deus. Venha jantar—nossa casa.

CONJUNÇÃO

Conjunção é a palavra invariavel que mostra a relação entre dois juizos, ou entre duas idéas.

Locução conjuntiva é um grupo de palavras que exerce função de conjunção: *ainda que; contanto que.*

As conjunções se dividem em *coordenativas* e *subordinativas*.

As **Coordenativas** são de quatro espécies:

COPULATIVAS: *e, também, etc.*

ADVERSATIVAS: *mas, porém, contudo, todavia, etc.*

CONCLUSIVAS: *logo, pois, portanto, por conseguinte, etc.*

DISJUNTIVAS: *nem, ou, já, quer, ora, etc.*

EXERCICIO 163

Substitua o travessão pelas conjunções ou locuções conjuntivas coordenativas, classificando-as

—rico—pobre, elle vivia feliz. A terra parece grande—
é um simples grão de areia. Penso—existo. O vento—reurb—
espalha as folhas. O diamante é pedra preciosa—é muito dura.
—estuda—então procura um meio de vida, —queiras, —não
queiras, o mundo continua a girar, —um dedo faz mão, —uma
andorinha faz verão. O homem põe—Deus dispõe. Os vícios
são irmãos—as virtudes deviam ser irmãs. O sino soava dia—
noute sem cessar. A patria não é a terra,—o bosque, —o rio, —o
valle, —a montanha, são os affectos que tudo isso nos recorda.
Meu irmão é muito corajoso—não tem medo de ladrões. Muitas
pessôas são elogiadas—nem todas o merecem. Os velhos hão
de morrer—os moços pódem morrer. Cuidai de vossa intelli-
gencia—não vos esqueçais de vosso fisico. A America reagiu—
combateu. O homem baixou a cabeça—não chorou; seus olhos
ficaram injectados—delles não caíram lagrimas. Nada façals—
por porfia—por vangloria.

As **Subordinativas** são de seis espécies:

CONDICIONAES: *si, sinão, uma vez que, etc.*

CAUSAES: *porque, por isso, pois, etc.*

CONCESSIVAS: *embora, ainda que, etc.*

INTEGRANTES: *que, como, etc.*

TEMPORAES: *quando, apenas, etc.*

COMPARATIVAS: *como, que, assim como, etc.*

EXERCICIO 164

Substitua o travessão pelas conjunções ou locuções conjuntivas subordinativas, classificando-as.

Amái a patria—a patria vos ame. Um rato da cidade foi passear—se encontrou com um rato do campo. A' noute—o céu é puro, teu chão tinges de azul. O professor mandou—estudássemos a lição. —chegares, avisa-me immediatamente. O homem não foi preso—não praticou o crime. Estuda—serás castigado. —vem a primavera os passaros começam a cantar. Os livros são interessantes—são instructivos. A terra fluctua no ar—uma bola. Todo o gelo se derreteu—fazia muito calor. —de dia brilha o sol, de noite brilha a lua. Passaram-se muitos annos—Santos Dumont descobrisse a direcção dos balões. Escreve a teu pai dizendo—recebeste um premio. —estudares sempre, serás amado de teus pais e de teus mestres. Ama teus pais—teus filhos também te amem. —cumpras o teu dever, deixa o mundo perecer. Mais vale um passaro na mão—dois voando. A luz solar impede—vejamos as estrelas. —não estudas nada hás de aprender—nada fazes com cuidado. —chegues, apparece em nossa casa. Como tenho appetite, durmo—tenho somno. Não julgues—tive medo—não repelli a affronta. --tivesse estudado, não seria punido. Fizeste-a rica—não a podias fazer virtuosa. Era tão grande—parecia gigante. E' impossivel—o sol brilhe tão forte no inverno—no verão.

INTERJEIÇÃO

Interjeição é a palavra invariavel que exprime um sentimento subito, a commoção da alma.

Locução interjectiva é um grupo de palavras que exerce função de interjeição: *Ai de mim! Hom'essa!*

As interjeições se classificam conforme os sentimentos que indicam.

Indicam:

APPELLO: *olá!*

ALEGRIA: *oh! ah! eh!*

DÓR: *ai! guai! ui!*

ADMIRAÇÃO: *ha! ah! oh!*

MANDO OU EXORTAÇÃO: *eia! sus! avante!*

REPUGNANCIA OU AVERSÃO: *apage! irra! fóge!*

SILENCIO: *psiu! caluda!*

INVOCAÇÃO OU VOCATIVO: *ó!*

EXERCICIO 165

Indique e classifique as interjeições que encontrar.

Ai dos vencidos! Ah! que grande prazer! Psiu! não fale tão alto! Fóra! o menino malcriado não merece atenções. Olá rapazes, menos barulho, Avante! o trabalho dá saude. Ai de mim! que triste vida! Hein! não repita o que disse, Diacho! que forte empurrão! Alto lá! A velhice merece respeito. Cuidado! acautela-te contra o frio! Socorro! Há ladrões em casa. Oxalá mereças sempre a paga de teus esforços! Viva a Republica Brasileira! Irra! isso não se pôde aturar. Ah! Ah! Ah! que rapaz pandego! Alerta! o inimigo se aproxima. O' Deus! ajuda-me.

EXERCICIO 166

Desenvolva o assunto da seguinte historia:

A mãe de Joãosinho esperava alguns amigos para jantar. Tinha preparado bolos e doces e lhe recommendou que não bolisse em nada. Mas se destraiu com as visitas e Joãosinho comeu grande quantidade de bolos. Teve grande indigestão e passou uma semana de cama

SINTAXE

Sintaxe é a parte da grammatica em que se estudam as relações das palavras umas com as outras na oração, e as relações das orações no discurso.

Oração é o enunciado de um juizo por meio de palavras.

Em toda oração ha dois termos principaes: *Predicado e Sujeito.*

Predicado é o facto de que se trata.

Sujeito é o ser a que se refere este facto.

Na oração: OS HOMENS POVOAM A TERRA, o *predicado* é **povoam a terra** o *sujeito* é **os homens**.

EXERCICIO 167

Separe o sujeito do predicado.

• Os astros claros moram no remoto céu. Meu amor arranca de teus olhos tanta luz. Vão desapparecendo as lagrimas de teus olhos. Nenhum amargor me entrará n'alma. Minh'alma invoca teu nome. A saudade é o fogo fatuo das venturas mortas. A noute se desfez em lagrimas. As lagrimas vêem do coração. As aguas dos rios foram desviadas para o mar. Os olhos do principe tinham fulgores. Uivam de frio e pavor, os cães das herdades longinquas. Recomeça na sombra o trepido bater de dentes. Levarei comigo todas as minhas canções. Os cégos vêem com o coração. Donde vieram esses pequeninos?

(Coelho Netto)

Além do predicado e do sujeito, há os termos secundarios, menos importantes: são os *adjuntos*.

Adjunto é o termo que modifica, especializa, explica a significação de outro termo.

Os adjuntos se dividem em *attributivos* e *adverbiaes*.

Adjunto attributivo é o termo que modifica o substantivo.
E' representado por um adjectivo.

Adjunto adverbial é o termo que modifica o adjectivo qualificativo, o verbo ou o adverbio.
E' representado por um adverbio, ou expressão que indica uma circumstancia.

Na oração: O HOMEN INNOCENTE DORME COM A CONSCIENCIA TRANQUILLA, os adjuntos attributivos do substantivo HOMEM, são: **o**, **innocente**; e os adjuntos attributivos do substantivo CONSCIENCIA são: **a**, **tranquilla**.

Na oração: MINHAS LIÇÕES TÃO GRANDES FORAM HOJE MUITO BEM ESTUDADAS, os adjuntos adverbias são: *tão* (modificando o adjectivo *grandes*) *hoje* (modificando o verbo *foram*), *muito* (modificando o adverbio *bem*), e *bem* (modificando o adjectivo *estudadas*).

EXERCICIO 168

Indique os adjuntos attributivos e os adverbias.

Os seculos são apenas periodos da chronologia humana. A duvida minára as instituições e os dogmas com mais segura força. A monarchia de Luiz XIV é o typo perfeito das monarchias absolutas. No seculo XVI a revolução religiosa passára logo do campo intellectual para o campo mais limitado dos factos. As religiões correspondem a uma necessidade da alma humana. A onda crescente da civilização levanta o povo até aos rudimentos da educação e a burguezia até á educação completa. A intelligencia humana tem progredido; a sua bondade, não. Pombal não deixou nada ou quasi nada depois de desaparecer da scena do mundo. As condições inteiramente transformadas da vida moderna, as mudanças radicaes de costumes, habitos, idéas, sentimentos, deram cabo de muita cousa boa do passado.

(Maria A. Vaz de Carvalho)

Qualquer termo de uma oração, seja sujeito, predicado ou adjunto, pôde ser *logico* e *grammatical*.

Logico é o termo com todos seus adjuntos.

Grammatical é o termo distinto, separado de qualquer outro.

ORAÇÃO: O HOMEM INNOCENTE DORME COM A CONSCIENCIA TRANQUILLA.

— **Suj. logico:** *o homem innocente.*

— **Suj. grammatical:** *homem*

— **Predicado logico:** *dorme com a consciencia tranquilla.*

— **Predicado grammatical:** *dorme.*

— **Adjunto adverbial logico:** *com a consciencia tranquilla.*

Adj. adverbial gramm.: *consciencia.*

EXERCICIO 169

Classifique o sujeito, o predicado e os adjuntos em logicos e grammaticas.

Uma mentira traz outra mentira maior. Os bons sentimentos do réu influiram no seu julgamento. Repete muito bem tuas lições. Escreve com cuidado teu exercicio. O homem de bem não receia o juizo da posteridade. O chão ficou juncado de cadaveres. A casa do cidadão é inviolavel e sagrada. Dai esmola aos pobres.

Divisão das orações

As orações se dividem em *simples*, *compósta*s e *complexas*.

Oração simples é a que contém um termo de cada especie, isto é, contém sómente sujeito e predicado: *Deus é bom. Dai-me uma furia grande.*

As orações simples se dividem em:

Afirmativa, aquella que conta, narra ou assevera um facto: *O lírio é o emblema da innocencia.*

Negativa, aquella que diz que o facto não existe: *Não há homem perfeito.*

Interrogativa, aquella por meio da qual se pergunta, indaga ou interroga: *Faz calor?*

Exclamativa, aquella que exprime uma idéa de admiração: *Como está bella a manhã!*

Imperativa, aquella que exprime uma idéa de mando: *Fecha logo a porta!*

Oração compôsta, é a que contém mais de uma oração com a mesma função.

Estas orações se ligam umas ás outras pelo sentido, ou por intermedio das conjunções: *copulativas, adversativas, disjuntivas, conclusivas.*

ORAÇÕES COMPOSTAS

LIGADAS PELO SENTIDO: *A virtude traz felicidade, o vicio produz desgraça.*

LIGADAS PELAS CONJUNÇÕES:

COPULATIVAS: *No jogo se perde o amigo e se ganha o inimigo. Os velhos hão de morrer, **tambem** os moços podem morrer.*

ADVERSATIVAS: *O cão pôde correr, **mas** não sabe trepar. Estudei a lição, **entretanto** não soube decora-la.*

DISJUNTIVAS: *O vento ajunta, **ou** dispersa as nuvens. **Ora** chove, **ora** faz sol.*

CONCLUSIVAS: *Penso, **logo** existo. Estudei, **portanto** farei bom exame.*

EXERCICIO 170

Classifique as orações em simples e compôstas, ndicando o sujeito, o predicado e os adjuntos.

A tarde vai morrendo. O sol declina no horizonte. Jesus

está longe e a nossa dôr esta conosco. Basta de acumular as vagas sobre meu largo peito. Quebras comigo a flecha da paz? Estava consumada a tragedia e não havia expirado ainda o eco dos ultimos applausos. O governo republicano é o unico digno dos homens no estado social. Quem te ensinou a linguagem de meus irmãos? Não vemos, temos a allucinação da vista. Quantas alegrias e quantas lagrimas, quantas esperanças e quantos desenganos leva para o occaso o sol de um dia! Busca outro caminho, sê misericordioso ao menos hoje, dia de Natal. A paz é o tempo da abundancia e da alegria. Cantavas? pois dansa agora.

Oração complexa é a que contém duas ou mais orações com dependencia reciproca.

A que rege as outras se chama *principal* que deve ter o verbo no indicativo, ou no imperativo, ou no condicional.

A outra ou outras se chamam *subordinadas*.

As orações subordinadas têm commumente o nome de *clausulas*.

ORAÇÃO COMPLEXA

Colombo que descobriu a America, morreu na miseria.

ORAÇÃO PRINCIPAL: *Colombo morreu na miseria.*

CLAUSULA: *Que descobriu a America.*

ORAÇÃO COMPLEXA

Não há cousa velha quando é dita a seu tempo.

ORAÇÃO PRINCIPAL: *Não há cousa velha.*

CLAUSULA: *Quando é dita a seu tempo.*

ORAÇÃO COMPLEXA

Trize-me com quem andas que te direi as manhas que tens.

ORAÇÃO PRINCIPAL: *Dize-me.*

CLAUSULAS

{ *Com quem andas*
{ *Que te direi as manhas*
{ *Que tens.*

— x —

Exemplos de analise

O máu estudante faz sempre máus exames.

SUJEITO LOGICO: *O máu estudante.*

SUJEITO GRAMMATICAL: *Estudante.*

ADJUNTOS ATTRIBUTIVOS: *O, máu.*

PREDICADO LOGICO : *Faz sempre máus exames.*

PREDICADO GRAMMATICAL: *Faz.*

ADJUNTO ADVERBIAL: *Sempre.*

ADJ. ATTR. : *máus.*

Henrique é bom filho.

SUJEITO: *Henrique.*

PREDICADO: *E' bom filho.*

O bom trabalhador recuperará o prejuizo que sofreu, si trabalhar com constancia.

Temos tres orações:

1.^a ORAÇÃO — PRINCIPAL:

O bom trabalhador recuperará o prejuizo.

SUJEITO LOGICO: *O bom trabalhador.*

SUJEITO GRAMMATICAL: *Trabalhador.*

ADJUNTOS ATTRIBUTIVOS: *o, bom.*

PREDICADO LOGICO: *Recuperará o prejuizo que sofreu si trabalhar com constancia.*

PREDICADO GRAMMATICAL: *Recuperarã.*
ADJUNTO ADVERBIAL: *Si trabalhar com constancia.*
ADJUNTO ATTRIBUTIVO: *(prejuizo) que soffreu.*

CLAUSULAS:

1.^a *Que soffreu.*

2.^a *Si trabalhar com constancia.*

1.^a CLAUSULA:

SUJEITO: *Elle (trabalhador).*

PREDICADO LOGICO: *Que soffreu.*

PREDICADO GRAMMATICAL: *Soffreu.*

2.^a CLAUSULA:

SUJEITO: *Elle (trabalhador).*

PREDICADO LOGICO: *Si trabalhar com constancia.*

PREDICADO GRAMMATICAL: *Trabalhar.*

ADJUNTO ADVERBIAL: *Com constancia.*

EXERCICIO 171

Separe a oração principal e as clausulas, indicando logo o sujeito, o predicado e os adjunios.

O bem que se faz, perfuma a alma. Reconheço que tens razão. Uma nuvem que os ares escurece, sobre nossas cabeças apparece. A celeuma medonha se levanta no rude marinheiro que trabalha. Ergue a virgem os olhos que o sol não deslumbra. Quando eu era capellão, aconteceu-me um facto extraordinario. Gosto mais do alimento que procuro na matta livre. Essas cousas o passaro diria, si pudessem os passaros falar. Singravam o rio, abaixo e acima, as balsas que hoje apodrecem enterradas na areia. Os animaes retardados procuravam a pousada, enquanto a juriti soltava os arrulhos doces e sandósos com que se despede do dia. Ali estava um homem que dêra tudo á terra querida. Nossos pais desejam que sejamos felizes. As andorinhas voltam quando chega a primavera. O aborrecimento é desconhecido do homem que trabalha.

Collocação

Os termos das orações pôdem está collocados na *ordem directa*, ou na *ordem inversa*.

Pela *ordem directa* os termos são collocados geralmente da seguinte maneira:

1.º — o sujeito só, ou acompanhado de seus adjuntos.

2.º — o predicado só, ou acompanhado de seus adjuntos.

O gallo que é o emblema da vigilancia, chama o trabalhador ao campo.

Pela *ordem inversa* esses termos serão collocados de modo differente; por exemplo:

Chama o trabalhador ao campo o gallo que é o emblema da vigilancia.

Deve o sujeito ser collocado depois do verbo:

Nas orações interrogativas: *Poderão ELLES entrar?*

Nas orações exclamativas: *Que prazer SENTIU A CRIANÇA!*

Nas orações imperativas: *Estuda (TU), receberás o premio do teu trabalho.*

Quando se referem palavras de outrem: *O remorse é o bom pensamento dos máus, disse Garrett.*

Relativamente ás palavras, devemos observar que os adjectivos determinativos se collocam antes dos substantivos: *A lição; Aquelle homem; vosso pai; ALGUMAS notas.*

As variações pronominaes, sem preposição clara, devem ser collocadas antes do verbo quando antes do verbo vier alguma negativa, pronome relativo, ou a conjunção *que*: *Não TE estimo. O livro que LHE deste. Quero que o ames.*

Nunca devem ser collocadas depois do participio passado, do futuro, ou do condicional: *Tenho-te amado* e não — *tenho amado-te*. *Sempre nos veremos* e não — *Sempre veremos-nos*. *Nunca te ouviria* e não — *Nunca ouviria-te*.

Nunca se deve começar frase pelas variações pronominaes: *Disseram-me* e não — *me disseram*.

EXERCICIO 172

Colloque na ordem conveniente os termos das orações seguintes:

Deus conhece nossas necessidades que nos criou. Tu queres trabalhar? Um terremoto Lisboa destruiu. Que tu dizes? Me disseram que estavam com saude. Não dês dêdo ao villão que toma-te a mão. Não acolheu-te com delicadeza. Tenho cumprimentado-te e não respondes-me. O tambor é o emblema do falador, um filosofo disse. Quem disse-te tal mentira? Não conte-lhe que enganei-me no calculo. Nos contaram que o trem caiu. Tenho amado-te com grande constancia. Sempre farei-te justiça. O vicio que oppõe-se á virtude, é muitas vezes preferido. Me segredou José que seu irmão tinha hontem se suicidado. Quando a patria deseja-o, é preciso a doçura abandonar da paz. A patria vós honrai. Nos mandou a lição o professor estudar.

Concordancia

O verbo concorda com o sujeito em numero e pessoa:

Os meninos estudiosos são estimados.

Varios sujeitos de terceira pessoa, mesmo no singular, levam o verbo para a 3.^a pessoa do plural: *A palhoça, o sobrado e o palacio estão habitados.*

Si concorrerem sujeitos de diversas pessoas, o verbo concorda no plural com a que tem prioridade: a 1.^a tem prioridade sobre as duas outras pessoas; a 2.^a sobre a 3.^a. *Eu e João estamos bons. Tu e Pedro sois ricos.*

Si o sujeito fôr um colectivo seguido de um nome no plural regido de preposição, o verbo fica no singular si o colectivo é geral, vai para o plural si o colectivo é partitivo: *O rebanho de ovelhas pastava no prado. A maioria dos rapazes sacrificam o futuro ao presente.*

O sentido é que muitas vezes determina a concordancia. Geralmente o verbo fica no singular.

O PARTICIPIO PASSADO concorda com o sujeito da oração, quando o verbo é *ser, estar, ficar, parecer* etc., e fica invariavel quando o verbo é *ter* ou *haver*.

As artes são estimadas.

Os vícios estão descobertos.

Temos estudado bastante.

Havemos vencido as difficuldades.

EXERCICIO 173

Corrija os erros de concordancia.

As erianças não mente. Eu e João estais contente. Haviam muitas festas. Dêstes-me teu livro. Os cães rosnára ao pobre. A ventura é uma fantasma. O orgulho dos poderosos o afasta de Deus. Elles ficaram admirado de tanta coragem. Os meninos mal educados são desprezado. Amai os teus similhaes para que elles tambem te amem. Os homens conseguem tudo que quer. Quem não quer ser lobo não nos veste a pelle. Os meninos estudiosos é estimado. Temos queridos sempre brincar. Tu hás de cumprir vossas obrigações. A occasião fazer o ladrão. O filho estava bem feito. Um grande numero de vadios estava espalhado no salão. Tu quizesstes assusta-lo. Somos amado. Haverão missas aos domingos? Si tu foras eu, não diriamos tantas heresias. Um exercito de formigas invadiram o jardim. Emquanto houverem homens, haverão injustiças. Estes moços portam-se tão mal que envergonha seus pais. Uma nuvem de setas caíram sobre o inimigo. Den-se grandes conflitos. Queres vós defende-lo? Completas mais um anno em vossa existencia. Os raios de sol cá i sobre nós. De-

vemo-nos applicarmos ao estudo. Tu sois tolo. Eu não he-
amo. Seus olhares se embebe na vastidão do céu.

FIGURAS

Figuras são as alterações que as frases sof-
frem, na concordancia, ou na collocação de seus
termos.

A principal figura de *concordancia* é *sillepse*.

Sillepse é a concordancia de uma palavra,
não com um termo claro, mas com um termo
oculto, indicado pelo sentido.

Ha tres especies de *sillepse*: de *genero*, de
numero e de *pessoa*.

Sillepse de genero: *Vossa Reverendis-
sima* é ILLUSTRADO.

O adjectivo *illustrado* concorda com o subs-
tantivo occulto *padre* e não com o substantivo
claro *Reverendissima*.

Sillepse de numero: *O povo, eu os vi
chorando*.

O pronome *os* concorda com o substantivo
oculto *individuos* e não com o substantivo claro
povo.

Sillepse de pessoa: *Eu e tu* ESTAMOS satis-
feitos.

O verbo *estamos* concorda com o pronome
oculto *nós* e não com os pronomes claros *eu* e *tu*.

As figuras de *collocação* são: *Ellipse*, *Hiper-
bato* e *Pleonasmo*.

Ellipse é a supressão de palavras que o sen-
tido entende facilmente.

Rego (EU) as flôres.

Parabens (ENVIO-TE).

Hiperbato é a transposição da ordem da
collocação das palavras nas orações:

Em pesada caiu melancolia, em vez de: Caiu em pesada melancolia.

O céu fere com gritos nisto a gente, em vez de: A gente fere nisto o céu com gritos.

Pleonismo é a repetição de palavras, ou o emprego de palavras diferentes com identico sentido.

Levantou para o céu os olhos, os olhos porque tinha as mãos amarradas.

Vi com estes olhos que a terra há de comer.

EXERCICIO 174

Indique as figuras que encontrar.

Elle bem pôde seus defeitos corrigir. V. Exc. é amado. Vi com estes olhos que a terra ha de comer. Vossos conselhos eu seguirei. Ambas as duas regras estão certas. Eu e tu sempre estudamos juntos. Escrevi depressa minha prova escrita. Quando ao cimo chegou da montanha, Em pesada caiu melancolia. Cessaram do sabio grego as grandes navegações. O portuguez e o francez têm a mesma origem latina. Abel morreu pela mão fratricida de seu irmão Caim. Meu pai abateu-o muito a doença. Qual o paiz que ás exigencias do outro se sujeita? A Companhia de Bombeiros veio depressa, atacaram o incendio e o dominaram. As incompatibilidades pessoaes com a minha pessôa. De portuguez entendo um pouco quinho. Sustento em minhas mãos, chego aos meus labios a carta que me escreveste. Fui visitar e abraçar meu triste amigo. O crente vai á igreja rezar orações. A testemunha occular viu tudo. Eu, João e meu primo saímos a passear. Ataquei e venci o inimigo. Estendi-lhe a mão, a mão que estava livre. Com firmeza firme combateu heroicamente. Os bons livros aprendi a amar. Não queres estudar? Então irás trabalhar no campo. Concedi-lhe o perdão, o perdão esperado. Acaba de sair para fóra. O povo eu os vi correndo.

— X —

ADJUNTOS

O adjunto adverbial modifica o adjectivo qualificativo, ou o verbo, ou outro adverbio.

Quando o adjunto adverbial completa a significação de qualquer dessas palavras, é necessário ao seu sentido e não é regido de preposição, o adjunto adverbial tem o nome de *objecto directo*.
Quero MEU CADERNO.

Quando, porém, esta palavra é regida de preposição, tem o nome de *objecto indirecto*: *Estou arrependido DE MEU PROCEDIMENTO.*

O adjectivo, ou qualquer palavra que faz as vezes de adjectivo, e que acompanha o verbo *ser*, *estar*, *ficar*, *parecer*, etc. qualificando o sujeito, tem o nome de *attributo* ou *completivo do verbo*: *Sou VALENTE. A lua ficou DESMAIADA.*

O adjunto attributivo, quando vem regido de preposição, toma o nome especial de *complemento determinativo* ou *restrictivo*: *Livro DE OURO.*

O *objecto directo* fórma sentido com o verbo, e não é regido de preposição.

O *objecto indirecto* fórma sentido com o verbo, ou com o adjectivo e é regido de preposição.

O *complemento restrictivo* ou *determinativo* fórma sentido com o substantivo e é regido de preposição.

EXERCICIO 175

Indique o objecto directo, o objecto indirecto e o complemento restrictivo.

A mulher trata da roupa, e o homem cuida do campo. Recebi um bom livro. O pai de João é um homem honrado. O sapateiro concertou meus sapatos. Minha mãe vela por mim. Não gosto de luz no quarto de dormir. Os bois puxam o carro. O pobre morreu de fome. O rapaz deu ao pobre uma garrafa de leite. As salas de nossa casa são arejadas. Levei uma espingarda e matei tres coelhos. Os mestres ensinam os discipulos. As boas arvores dão boa sombra ao viajante. O bom discipulo obedece aos conselhos dos mestres. Fiz muita boa viagem. Estou contente com teu procedimento, alegraste teus pais. O mar está coalhado de navios de guerra. Minha lição é difficil de estudar. João con-

fessou a falta e foi perdoado. A nascente do Amazonas fica no Peru. Minha estante está cheia de livros. A mão serve de copo e de pente. Não maltrates os animaes. Os gatos caçam os ratos. Os filhos do vizinho apedrejaram o velho que não praticou nenhum acto máu.

CLAUSULAS

As clausulas pôdem ser *substantivas*, *adjectivas* e *adverbiaes*.

Substantiva é a que pôde ser substituida por um substantivo. Em geral completa o sentido do verbo, servindo de sujeito, ou de objecto: *QUE SEJAS FELIZ é o meu desejo*, (A TUA FELICIDADE é o meu desejo). *Quero QUE VENHAS HOJE á MINHA CASA*, (Quero A TUA VINDA hoje á minha casa).

Adjectiva é a que pôde ser substituida por um adjectivo. Qualifica o substantivo.: *A casa que COMPREI, incendiou-se*. (A casa COMPRADA por mim incendiou-se).

Adverbial é a que pôde ser substituida por adverbio, ou locução adverbial. Exprime uma circumstancia: *Virei QUANDO O SOL SE ESCONDER*. (*Virei á NOITE*).

EXERCICIO 176

Substitua a expressão em grifo por uma clausula.

A preguiça é um vicio, *a elle muita gente está sujeita*. Para viver em abundancia, basta moderar os desejos. Seria bom *todos conhecessem os preceitos da higiene*. Todos desejam *tua felicidade*. *Chovendo*, não poderemos sair. A adversidade é uma forja, *nella o coração se tempera*. A liberdade *hoje gozada*, custou muito sangue. A luz do sol impede *vêr as estrellas*. Há *erros merecedores de castigo*. A cortiça *fluctua, é mais leve que a agua*. *Chegando o trem*, logo partiremos para a cidade. O boi é um animal, *sua carne serve de alimento*. Não sei o *teu valor*. A lei deve ser breve, *é conservada mais facilmente pelo povo*. Fico em casa, *tenho muito trabalho*. O

vendaval soprava, parecia *muito furioso*. O gato é um pequeno tigre, *a elle confiamos a caça dos ratos*. Os annos correm alegres, *são ligeiros*. Ao rico sobram os amigos. Elle pergunta sempre *a tua idade*. E' preciso ter coragem *para supportar os males*. As andorinhas não mudam de paiz *sem a primavera chegar*. E' preciso *dissimular tua tristeza*. Felizes os que se contentam *com o necessario*. Fazei aos outros todo o bem *possivel*. Elle disse *saber muito as lições*. Convem *seres prudente*. Não deixes entrar no coração os máus sentimentos, *ahi criam raizes*. Só conhecemos o bem, *depois de o perdermos*. Não beba agua, *o corpo está transpirando*. o sal é uma substancia, *seu uso é muito conhecido*. Uma injustiça feita *a um*, ameaça a todos. Os homens trazem consigo os habitos, *os caracões a sua concha*.

EXERCICIO 177

Substitua as clausulas, classificando-as, por substantivos, adjectivos, e adverbios ou expressões equivalentes.

São as sciencias riquezas *que sempre duram*. Há peixes *que voam*. E' certo *que elle foi fuzilado*. Eu sai *apenas chegavas*. O boi é um animal *que tem quatro pés*. Louvar *esforço alheio* é cousa desejada. *Onde moro* me sinto bem. *Tanto que partimos* elle se entristeceu. O homem é o animal *que tem dois pés*. Julgo *que Ruy foi o maior orador brasileiro*. Contou uma historia *em que não acredito*. Põe-me *onde se use toda a feridade*. Virei logo *que o sol se esconder*. Lamento *que tenhas vida desregrada*. Estou certo *de que virás amanhã*. Não sei *quando partirás*. O gallo é o animal *que se cria em casa*. *Que elle venha* não é muito provavel. Elle procedeu *como lhe recommendaram*. Isto mostra *que és feliz*.

— x —

Analise sintactica

Um velho tio rico deixou-lhe o ultimo anno uma grande propriedade em Pernambuco.

Sujeito com os adjuntos: Um velho tio rico.
Predicado: Deixou.
Objecto com os adjuntos: Lhe, uma grande propriedade.
Ads. advs. do predicado: O ultimo anno, em Pernambuco.

Sujeito: Tio.
Ads. attrs. do sujeito: Um, velho, rico.
Predicado: Deixou.
Objecto directo: Uma grande propriedade.
Adj. attrs.: uma, grande.
Objecto indirecto: Lhe (a elle).
Adjs. advs. do predicado: O ultimo anno, em Pernambuco.
Ads. attrs.: O, ultimo.

Temos apanhado muitos peixes esta manhã.

Sujeito: Nós.
Predicado: Temos apanhado.
Obj. directo: muitos peixes.
Adjunto att. do objecto: Muitos.
Adjunto adv. do predicado: Esta manhã.
Adj. attr.: Esta.

Os costumes extravagantes dos homens e seu amor ao jogo os levam á ruina.

Sujeitos: 1.º Costumes; 2.º Amor.
Adjuntos do sujeito: (1.º): os, extravagantes, dos homens (complemento determinativo: dos homens).

Adjuntos do sujeito: (2.º): seu, ao jogo.
Predicado: Levam.
Objecto directo: Os.
Adj. adv. do predicado: A' ruina.
Adj. attr.: A.

Não estávamos inquietos a respeito do nosso futuro.

Sujeito: Nós (occulto).

Predicado: Estávamos inquietos.

Attributo: Inquietos.

Adjs. adv. do predicado: Não, a respeito do
nosso futuro.

Adjs. attrs.: O, nosso.

*Que elle sustente tal opinião me surpreendeu
bastante.*

Sujeito: Que elle sustente tal opinião (*clau-
sula substantiva*).

Predicado: Surpreendeu.

Objecto directo: Me.

Adjunto adv. do predicado: Bastante.

Clausula substantiva: (Sujeito).

Sujeito: Elle.

Predicado: Sustente.

Objecto directo: Tal opinião.

Adjunto att. do objecto: Tal.

*Dize ao homem que lhe não posso emprestar o
dinheiro.*

Sujeito: Tu (occulto).

Predicado: Dize.

Objecto directo: Que lhe não posso emprestar
o dinheiro (*clausula substantiva*).

Objecto indirecto: Ao homem.

Adj. attr.: O.

Clausula substantiva: (Objecto).

Sujeito: Eu.

Predicado: Posso emprestar.

Objecto directo: O dinheiro.

Adj. attr.: O.

Objecto indirecto: Lhe

Adjunto adv. do predicado: Não.

Elle me deu o livro que lhe tinha emprestado

Sujeito: Elle.

Predicado: Deu.

Objecto directo: O livro.

Objecto indirecto: Me.

Adjuntos atts. do objecto directo: o, que eu
lhe tinha emprestado (*clausula adjectiva*).

Clausula adjectiva: (Do objecto).

Sujeito: Eu.

Predicado: Tinha emprestado.

Objecto directo: Que.

Objecto indirecto: Lhe.

E' tão bôa quanto bonita

Sujeito: Ella (occulto)

Predicado: E' bôa.

Attributo: Bôa.

Adjuntos advs. do attributo: Tão e Quanto
bonita.

(*clausula adverbial*).

Clausula adverbial: (comparação)

Sujeito: Ella (occulto)

Predicado: E' bonita.

Attributo: bonita.

Adjunto adv. do predicado: Quanto.

